# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno .................. 18$000
INTERIOR, anno .................. 20$000
EXTRANGEIRO, anno .............. 45$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 30 de Março de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .................. 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha .............. 120 réis
AVISOS .................. 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 58


## No Sanhedrin

No entanto Saréas, tendo enrolado em torno á haste de ferro o pergaminho escuro, saudou Pilatos, beijou um sinete sobre o dedo para marcar nos seus labios o sêllo da verdade,—e immediatamente encetou uma arenga em grego, com textos, verbosa e aduladora. Fallava do Tetrarcha de Galiléa, o nobre Antipas; louvava a sua prudencia; celebrava seu pai Herodes o Grande, restituidor do Templo... A gloria d'Herodes enchia a terra; fôra terrivel, sempre fiel aos Cesares; seu filho Antipas era engenhoso e forte!... Mas reconhecendo a sua sabedoria elle extranhava que o Tetrarcha se recusasse a confirmar a sentença do Sanhedrin que condemnava Jesus á morte... Não fôra essa sentença fundada nas Leis que dera o Senhor? O justo Hanan interrogára o Rabi, que emmudecêra, n'um silencio ultrajante. Era essa a maneira de responder ao sabio, ao puro, ao Piedoso Hnan? Por isso um zeloso, sem se conter, atirára a mão violenta á face do Rabbi... Onde estava o respeito dos antigos tempos, e a veneração do Pontificado?

A sua voz cava e larga rolava, infindavelmente. Patos, com o punho sob a barba, olhava somnolentamente os seus borzeguins escarlates picados de estrellas d'ouro.

E Saréas agora proclamava os direitos do Templo. Elle era o orgulho da nação, a morada eleita do Senhor! Cesar Augusto ofertára-lhe escudos e vasos de ouro... ¡ esse Templo, como o respeitára o Rabi? Ameaçando destruil-o! «Eu derrubarei o templo de Jehovah e edifical-o-ei em tres dias!» Testemunhas puras ouvindo esta rude impiedade tinham aberto a cabeça de cinza para afastar colera do Senhor... Ora a blasphemia atirada ao santuario resaltava até ao solio de Deus!...

Sob o velario, os Phariseus, os Escribas, os Nethenins do Templo, escravos sordidos, sussurravam como arbustos agrestes quem vento começa a agitar. E Jesus permanecia immovel abstrahidamente indifferente, com os olhos cerrados, como para isolar melhor o seu sonho intimo e formoso longe das coisas iras e vãs que o maculavam. Então o Assessor romano ergueu-se, depoz no escabello o seu leque de folhas, traçou com arte o manto forense, orlado de azul, saudou tres vezes o Pretor,—e a sua mão delicada começou a ondear no ar, fazendo scintilar uma joia.

Diz que o pretor não é um judeu: que nada sabe de Jehovah, nem lhe importam os prophetas que se erguem contra Jehovah; e que a espada de Cesar não vinga deuses que não protegem Cesar!...

Offegando, o Assessor recahiu languidamente no escabello. E logo Saréas volveu a arear, sacudindo os braços para a multidão dos Phariseus, como a evocar os seus protestos, e refugiando-se na suspeita. Agora, mais retumbante accusava Jesus, não da sua revolta contra Jehovah e o Templo, mas das suas pretenções como principe da casa de David! Toda a gente do Jerusalem tinha visto, havia quatro dias, entrar pela Porta d'Ouro, n'um falso triumpho, entre palmas verdes, cercado d'uma multidão de galileus, que gritavam—«Hossanna ao filho de David, Hossanna ao rei d'Israel!...»

—Elle é o filho de David, que vem para nos tornar mores! gritou ao longe a voz de Gad, cheia de persuasão e d'amor.

Mas de repente Saréas collou ao corpo as mangas fradas, mudo e mais teso que um cabo de lança: o escriba romano, de pé, com os punhos fincados na mesa, vava o cachaço reverente o nedio: o Assessor sorria attento, Era o Pretor e ia interrogar o Rabbi: e um Legiario empurrou Jesus, que ergueu a b...

Debruçado do leve pro Rabbi, com as mãos abertas que parum soltar, deixar cahir todo o intéresse por esse pleito ritual de sectos argueiosos, Poncius murmurou, fastiado e incerto:

—E's tu então o rei dos judeus?... Os da tua nação tem-te aqui!... Que fizeste tu?... Onde o teu reino?

O interprete, enfado, perfilado junto ao sólio de marmore, repetiu muito alto estas cousas na antiga lingua hebraica dos Livros Santos: e, como o Rabbi permanecia silencioso, gritou-as na falla chaldaica que se usa em Galiléa.

Então Jesus deu um passo. A sua voz era clara, segura dominadora e serena:

—O meu reino não é d'aqui! Se por vontade de meu Pai eu fosse rei de Israel, não estaria ante de ti com esta corda nas mãos... e o meu reino não é deste mundo!

Um grito estrugiu, desesperado:

—Tirai-o então do mundo!

E logo, como lenha preparada que uma faisca inflamma, o ror dos Phariseus e dos serventes do templo irrompeu, crepitando, em clamores impacientes:

—Crucificai-o! crucificai-o!

EÇA QUEIROZ

(Excerpto da Reliquia)

---

Outra vez, o nosso rev.

No artigo de fundo d'ontem,—logo no artigo de fundo!—revecamos a palavra *rações* e no diante lêmos—*razões*.

Afóra outros pequeninos dislates, que não enumeramos.

Valha-nos Deus!

---

Seguiram pelo *Rio-Jo*, para Iguape, 63 immigrantes contados na Hospedaria da Immigração Santos, pelo sr. capitão Gregorio Ignacio de Freitas para o serviço da fazenda no municipio de Xiririca.

---

Requereram os titulos definitivos dos lotes de terras que possuem no nucleo colonial das Canas, José Ferreira dos Reis, Elisa Aide Kets e outros.

---

A Camara Municipal Franca solicitou do administrador dos Correios providencias para que seja melhorado o serviço postal n'aquelle municipio.

## ATRAVEZ DA IMPRENSA

O *Estado* insiste na questão da circular do sr. bispo e diz mais ou menos o que disse ante-hontem, para convencer o sr. bispo do que o casamento civil deve preceder o religioso. Em seguida a esse artigo, que é pequenino, porque o *Estado* é de poucas palavras, vem uma carta do Rio do sr. Raul Pompeia, sobre a revolução do Rio-Grande, que esse escriptor assegura ter intuitos restauradores. E se os não tem, é pelo menos uma revolução sebastianista, o que vem a ser o mesmo.

O sr. Raul Pompeia, que é, diga-se de passagem, um dos nossos mais notaveis homens de lettras, equipara-se assombrosamente, nas suas iras patrioticas, ao sr. Aristides. A que nos reduz ás vezes o furor patriotico! A que nos leva a monomania da defeza da patria!

Emfim, são desgraças...

Nas locaes vem uma curiosissima noticia, intitulada *Toalha e guardanapo*, em que ha este pedacinho:

«Foi approvado o relatorio da directoria. Foi eleito director para preencher a vaga que havia o sr. accionista dr. José Manoel da Fonseca Junior, o para vice presidente do Banco o sr. barão de Tatuhy.»

Depois, segue-se a nomeação de um conselho fiscal, substitutos do conselho fiscal, cousas que tem muito que vêr com o titulo da noticia: *Toalha e guardanapo.*

O critico theatral dá uma sôva de tirar couro e cabello na companhia Tomba, a proposito do desempenho dos *Mosqueteiros no Convento*.

Acha que o actor Marchetti, o sobrio e commedido actor Marchetti, exagerou o papel de abbade Bridaine.

No *Fogo Fatuo* publica o *Estado* duas anecdotas que nós já publicámos ha poucos dias.

No mais, noticiario e telegrammas.

⁂

O *Correio*, muito amavel, quiz passar-nos um quinau, por causa da collocação do pronome *se*.

Delicadamente, com o respeito genuflexivo que nos inspiram as senhoras, apontámos a leveza com que uma illustre collaboradora do collega emprega os pronomes pessoaes.

A censura da collocação erronea dos pronomes não é em nós um phenomeno idiosyncrasico, é manifestação cultual pela grammatica.

O collega, doendo-se da referencia, ficou-se muito calado, á espreita, para nos pilhar em flagrante.

Era a pena de Talião.

Hontem, finalmente, saltou sobre nós, de ferula em punho.

Haviamos commettido, na opinião do collega, o seguinte audacioso erro:

«Quando muito, a imprensa de São Paulo corteja-se.»

Não ha outro remedio senão fazer com que o feitiço vire contra o feiticeiro.

Foi o collega quem errou.

Nós escrevemos como se deve escrever— corteja-se.

Os pronomes pessoaes devem preceder o verbo quando estes dependem de conjuncção approximativa ou adverbios *que exercem funcções conjunctivas*, como o adverbio *onde* e os seus compostos e equivalentes.

A locução adverbial «quando muito» não tem força approximativa, porque não equivale a conjuncção.

Quanto á idiosyncrasia *cesariana* de se irritar quando não tem peixe para o jantar, é uma revelação preciosa para o estudo dos methodos de critica da imprensa paulista: motter o nariz na casa alheia.

O nosso director pella-se por um pratinho de peixe, não ha contestal-o.

Ha duas cousas, porém, que o irritam ainda mais: a falta de gelo, á mesa das suas refeições, e a do *Correio*, nesta secção da folha.

⁂

A *Platéa* traz hoje no começo columna e meia do sr. Celso Garcia, que faz muitas considerações politicas a respeito de um artigo que ha dias escreveu sobre o militarismo. Mas não pára nessas considerações politicas e termina o artigo avisando que ha de continuar ainda a fazel-as em outros artigos.

O sr. Celso Garcia fez bem em avisar. Estas coisas, avisam-se, primeiro.

O chronista theatral, moderadinho. Em compensação, o sr. R. de R., que não sabemos quem seja, surge com um conto *Priminhos*!..., fazendo uma concurrencia desmedida ao critico de theatro.

O conto principia assim:

«Quem havia de dizer!...

Vi-os na *gare* do Rio de Janeiro, quasi que abraçados um ao outro, ternos qual dous pombos arrullados depois de uma scena violenta de ciumes.»

Quem havia de dizer que esse senhor os visse, qual dous pombos *arrulados*... depois de uma scena violenta do ciumes!

*Passado o caso*, continúa, viu-os de novo no Paschoal, tomando uma droga qualquer. E...

«Sentei-me a uma mesa opposta e naturalmente levou-me a curiosidade a fitar aquelles *dous sujeitos* que me pareciam sympathicos, exquisitos e amaveis entre si.»

Aquelles *dous sujeitos*, que lhe pareciam ao mesmo tempo sympathicos, amaveis e exquisitos *entre si*, eram um sujeito e uma sujeita, que elle não conhecia.

E perguntou ao *caixeiro*, e não ao criado, que o servia «quem eram *aquelles senhores*»;

O criado, em vez de responder que aquelles senhores eram um senhor e uma senhora, riu-se...

Mas elle não se importou e eil-o a descrever, á mesa do Paschal, as bellezas do par: ella, um feitiço, uma tentação, elle, um rapaz que não deixava de ser sympathico.

E declara, todo embevecido na contemplação do par na confeitaria Paschoal:

«Tudo isto observei a bordo, na viagem que pelo mar fiz a S. Paulo e na qual consegui relações um tanto amistosas... com o par interessante que viajava sem ou saber ainda com que destino.»

Depois soube que aquelles sujeitos, que aquelles senhores eram primos... Fica espantado e acaba o conto, exclamando, admirado:

—Quem diria semelhante cousa!

A apostar em como o auctor desse conto é o mesmo que faz a critica theatral...

No noticiario, o redactor da *Platéa* mostra-se um pouco resentido, maguado mesmo, com o dr. Theodoro de Carvalho, chefe de policia, no ponto de não lhe publicar o nome na noticia que dá do relatorio que s. exc. apresentou ao governo do estado.

Falla no relatorio e na intelligencia da... chefia, insinúa que o dr. Theodoro é a primeira auctoridade policial do estado, sem comtudo lhe publicar o nome.

Haverá rasões para isso, mas a *Platéa* não devia manifestar tão acintosamente o seu resentimento.

Na noticia *O que será*? falla-se de um preto que foi encontrado no quintal do Seminario *do* Episcopal, «com a roupa toda ensanguentada e trazendo comsigo um lençol *no mesmo estado*.» A gente fica na mesma, a respeito desse mesmo estado.

Mas conclue a noticia:

«Interrogado na 2ª delegacia, nada esclareceu a respeito e por isso achase preso até que se faça a luz.»

O tal preto tem de certo que voltar ao principio do mundo, e esperar um *fiat lux* que o ponha em liberdade.

Pobre preto! Esperar que se faça a luz! E', em todo caso, um negocio preto.

Traz depois uma noticia sobre o Brasilianisch Bank, que já demos na nossa secção commercial ha tres ou quatro dias.

Os telegrammas vêm nos *a pedidos*.

⁂

O *Messaggero*, noticioso. Quem teve primeiro aquella idéa do sr. Washington foi o *Messaggero*. E', pelo menos, o que vem declarado no numero de hontem. De sorte que o *Messaggero* insinúa que o sr. Washington concebeu uma idéa... que não era delle. Nós, se fossemos o sr. Washington, não aturavamos essa.

⁂

A *Opinião Nacional* mais opposicionista, a julgarmos pelos titulos dos seus artigos:

*A opposição, Despotismo, Sempre o Panamá, Caso Louzada*.

Conhecedora do rifão «antes tarde do que nunca», vem a trotear na bagagem com a noticia das corridas de domingo, a qual, por signal, transcreveu desta folha.

Agradecemos ao collega a transcripção assim pela calada.

Em cousas de theatro anda o collega tão em dia como com as cousas sportivas.

Disse que o S. José registrou duas enchentes nas noites de segunda e terçafeira; que ante-hontem se cantou a *Cavalleria Rusticana* e que hontem se deveria cantar a *Carmen*.

Isto é que se chama o cumulo da reportagem!

No mercado de cambio errou a taxa do «British» e affirmou que o «Commercio e Industria» *não teve cambio*.

Não ter cambio é muito differente de não ter affixado as tabellas de cambio.

Não ter cambio é cessar as transacções mais importantes do Banco.

Não ter cambio é o mesmo que fechar a porta.

Relata nos telegrammas «ter o general Telles perdido unicamente tres homens, *dois por terem casualmente disparado suas armas* e um tenente das forças civis, que foi ferido em um encontro.»

Assim é que se escreve a Historia!

Na noticia das touradas, tambem atrazadita, diz o *El caco*:

«Morenito, é escusado fallar-se, é e ha de ser sempre o mesmo artista correcto e elegante.

Bernal sympathico e feliz.

Na segunda tarde estes dois artistas passaram um touro *de capa*, cegando de tal fórma o touro, que puderam até deitar-se na praça.»

O elegante Morenito e o feliz Bernal, desde que cegaram o touro, podiam ter feito mais do que deitar-se... na praça; podiam deitar-se nos braços *del caco*, tão rendido á sympathia e á elegancia dos homens.

Diz mais *el caco* que não se poude effectuar *a suerte de muerte*, e emprega todo saloroso e andaluz uma porção de termos technicos tauromachicos que é da gente e dos touros nos arrepiarmos de medo: *Que se lo de, en puntas, media luna, pantillero*.

*Caramba, hombre!*

⁂

O *Diario Official*, além das competentes publicações do costume, traz um noticiarete interessante.

⁂

O *Diario Popular* não trouxe hontem carta do sr. Aristides. Em compensação, traz um artigo, *Para meditar*, em que o *Diario Popular* dá a palavra ao sr. Zosimo Barroso, para fallar sobre immigração. O sr. Zosimo pêga-lhe na palavra, toma a palavra e occupa quasi metade da primeira pagina.

Mais feroz do que o sr. Aristides, o sr. Zosimo.

Antes, mil vezes antes, o sr. Aristides, porém.

Esse ao menos tem graça.

Pela primeira vez, o *Diario Popular* deu hontem mais de tres columnas de noticiario, das quaes columna e meia tirada do *Jornal do Commercio*.

---

## Aos nossos collegas de Campinas

No proximo numero responderemos aos artigos do *Diario* e do *Correio* relativamente ao celebre accôrdo de parte do commercio daquella cidade com a Mogyana.

Hoje é dia de indulgencias...

Esperem, que não perdem com isso.

---

O delegado de hygiene do 2º districto do Braz verificou a existencia de um varioloso no predio 29 da rua Bresser. Como o medico assistente não fizesse a notificação do art. 23 do regulamento sanitario, impoz lhe uma multa de 100$000, e requisitou a desinfecção da casa.

## CORREIO FLUMINENSE

RIO, 27 DE MARÇO.

Entramos na semana da Agonia. Chronica, só piedosa e casta, deixa de parte os assumptos escabrosos, porque já começam os passos do Martyrio. As estrellas amortecidas escurecem no espaço, murcham os lirios suaves, os passaros emmudecem, choram mais tristemente as aguas das fontes tristes. Começa a mise-en-scena da Passionaria divina... Só piedosa, Chronica faze-te meiga como uma oração.

Jerusalém arreia-se para receber Jesus, acode o povo em massa ás portas da cidade para receber o nazareno saúdam-no e acclamam-no: o caminho é um tapiz de palmas e de rosas; tunicas agitam-se, algumas forram as pedras por onde vem mansinho o asno do Missionario.

Hosannah! Hosannah!

Começam a chegar os convivas para a ultima ceia e entre elles o discipulo amado. Christo, humildemente, lava os pés aos que o cercam e já a sua alma presaga annuncia a perfidia criminosa. Indagam todos... e louca, trilhando os caminhos asperos de Bezetha, Magdala desgrenhada e descalça soluça pelo Divino Mestre amado.

As oliveiras do horto não murmuram; tacita sombra na collina, emquanto deriva da fonte maguada e pensadora o suor doloroso em bagas purpuras de sangue—Jesus medita...

Cantam os gallos na frescura da manhã doirada, tinem lanças pelo collo acima, reluzem capacetes e montantes, são os legionarios e os pretorianos que chegam... Um beijo estala...

Ouve-se a voz avinhada de Barrabás bradando e o povo brada diante do Pretorio... Jesus apparece sereno e chelo de graça, manietado, com a fronte cingida pelo junco marinho; derreiam-lhe a cruz sobre os hombros, e o centurião commanda, e lá vai em marcha vagarosa cahindo pelo pedregulho, erguendo-se, sempre com os olhos no céu, o Redemptor das raças, o santissimo e bemfazejo protector dos simples. Segue-lhe os passos tremulos, tremula e lanceada de agonia, a Virgem Dolorosa...

O Calvario. Soam pancadas tragicas... Embaixo os soldados de Roma jogam, indifferentes; anjos pairam chorando, outros recolhem as gottas do sangue purificador, e Maria geme, geme sem arredar os olhos roxos do madeiro.

*Consummatum est!* Trevas pesadas, densas, baixam sobre a terra subitamente; porém tudo volve ao esplendor, resplandecem mais astros na amethysta do céu, refulge com mais luz a esmeralda dos campos—é findo o offertorio sagrado—a victima é aceita e o seu clamor ouvido. Lagrima de Jesus, gotta branca do holocausto, orvalho que fez desabrochar a flôr eterna da Esperança sede abençoada. Bem hajas tu, Missionario da Misericordia: cruz, escada do céu, sede bemdicta...

Alleluia! E depois? Cantam tintinabulantemente todos os campanarios, troam festivos alaridos, ha sorrisos, e o céu parece mais azul que d'antes... Não ha ninguem no tumulo de Jesus... E o corpo? Anjos levaram-no... Podeis crêr, S. Thomé, anjos levaram-no.

E agora? Depois da ressurreição creio que posso, sem offender a pragmatica religiosa, tratar dos assumptos da semana.

Um assassinato na rua da Misericordia. O facto foi detidamente narrado pelos jornaes, de S. Paulo inclusive. O commentario, caso fosse possivel fazel-o, seria resumido e preciso—a applicação do processo tão usado na America do Norte. A uma fera cobarde como esse italiano da rua da Misericordia, a acção da justiça pouco importa—um carcere, a confiança na magnanimidade dos juizes, ora!... Mais vale saciar o instincto.

A morte d'esse pobre rapaz que sahiu generosamente em defeza de um homem prestes a ser assassinado foi geralmente sentida. Ao seu enterro concorreram muitos officiaes e camaradas do 6º batalhão de infantaria da Guarda Nacional.

Outro acontecimento que tem despertado verdadeiro escandalo foi a publicação do *Aborto*, romance realista de Figueiredo Pimentel. O auctor é incontestavelmente um moço de talento, mas transviado, não sei se deva dizer assim, porque a verdade é outra: —o *Aborto* é um livro de parti-pris, de uma desenvoltura tal, de um tal composto de cousas cabelludas, que não me atrevo a dar, sequer, idéa delle aos meus leitores de S. Paulo. Imaginai... não o melhor é não imaginar... O *Aborto* é um livro que ninguem poderá conceber, senão... concebendo, depois de uma leitura, mas aconselho o contrario... é mais prudente não lêr.

Os jornaes actualmente registram quasi em sequencia diaria os crimes nefandos contra a innocencia. As creancinhas, dois e tres annos, têm sido victimas das cruelmente pela mais sordida e libidinosa das infamias. Não ha muito que toda a imprensa em unisono de indignação pediu todo o rigor da pena para um velho, quasi octogenario, que violára uma creancinha tenra. Outro surge agora praticando com egual cynismo o mesmo crime. A lei, prudente e humana, não vai além do carcere—guarda em jaulas essas féras; mas a sociedade terá futuramente para essas desgraçadinhas a piedade de que ellas são dignas? Perdoará a macula criminosa, esquecerá a profanação da carne dessas seres indefesos? Não, de certo. Quando o carcere dér sahida ao criminoso, a victima terá alcançado a edade viçosa do amor, e o coração, que hoje é mudo, terá os éstos da paixão, mas será forçado á mudez eterna, porque a sociedade que perdoou o algoz não esquecerá a macula da victima. Será uma impura sempre, embora conte por entre lagrimas a historia da sua miseria, embora mostre a sua innocencia e a castidade da sua alma... Será uma impura, uma ultrajada, sem honra, indigna do amor e do respeito, e o culpado livre terá de novo as delicias do sol e da vida franca, sem cuidar dos gemidos da que, em pequena, a sua insania depravou. Dura lex... e sociedade mais dura ainda.

Do Rio-Grande, pouco, muito pouco: sempre os boatos, sempre os commentarios—porque o Telles, porque o Gumercindo, etc.

O baile do Club de São Christovam foi a nota elegante da semana. Os que por lá andaram d'zem maravilhas. Tive tambem a felicidade de ser contemplado com um convite, mas, por minha desgraça, tenho um figado que... como todo figado, tem a sua congestão de vez em vez: —teve-a justamente no sabbado, de sorte que, emquanto outros lidavam com as prendas do cotillon eu, pacatamente mergulhado nos lençóes, lidava com o Jurubeba. Emfim... Deus assim o quiz.

Como eu, muitos dos leitores de São Paulo perderam essa festa adoravel; mas, para que não seja completo o prejuizo, aqui lhes offereço um dos primores da polyanthéa organisada para essa festa.

### VIRGENS MORTAS

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece
Nova, no velho engaste azul do firmamento...
E a alma da que morreu, de momento em momento,
Na luz da que nasceu palpita e resplandece.

Namorados que andais, com a bocca transida
De beijos, ao luar das noites mysteriosas,
Enchendo a solidão de phrases amorosas
E o casto coração das flôres inflammando,

Piedade! Elias lá estão, sobre as noites escuras
De olhos de ouro a espiar do paramo estrellado.
Piedade! Esse impudor offende o olhar gelado
Das que viveram sós, das que morreram puras.

OLAVO BILAC.

E mais este lindo trecho de José do Patrocinio:

«A escola é para a Humanidade o que a alma é para o homem. A alma guarda o cunho da familia, da tribu, da raça; a escola, a grande alma collectiva e cosmopolita dos povos, funde num pensamento a feição de um cyclo e assim congrega civilisações diversas numa só civilisação geral.

Quanto mais escolas, tanto mais fraternidade. As escolas, como o alphabeto, não distinguem povos nem raças; recebem e perpetuam o pensamento humano.»

E, se mais espaço houvesse, mais teria... mas contentai-vos com o que aqui está.

*COELHO NETTO*

---

## CAMARA ECCLESIASTICA

Santa Rita do Sapucahy—Provisão de pregador a favor do padre Carlos Luiz de Siqueira, pertencente ao bispado de Mariana, pelo tempo de um anno. Idem, de confessor e para uso de ordens e celebração de missas a favor do mesmo padre.

São Manoel do Paraiso—Idem de vigario encommendado a favor do conego honorario Manoel Antonio de Siqueira, presbytero secular deste bispado.

---

Os interpretes da Hospedaria de Immigrantes, d'esta capital, Affonso Balzeri e outros, solicitaram equiparação dos seus vencimentos aos dos empregados de egual categoria da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração.

---

## Ribeirão-Preto

Deve realisar-se no proximo sabbado, primeiro do abril, a partida inaugural e a posse da directoria do *Cassino do Ribeirão-Preto*.

Dizem-nos que será uma brilhante festa, á qual hão de concorrer as mais distinctas familias d'aquella florescente localidade.

Incumbiu-se do serviço do *buffet* uma acreditada confeitaria de Campinas.

Ao sr. Alfredo Vianna, que primeiro teve a idéa da creação do *Cassino*, podemos antecipar os nossos parabens pelo esplendor que ha de ter a partida inaugural.

---

O governo transmittiu á secretaria da Justiça a copia de uma nota que a legação da Russia, no Rio de Janeiro, dirigiu ao ministerio das relações exteriores, podindo providencias para que o ex-vice-consul daquella nação, em Santos, entregue ao seu successor interino o archivo e outros objectos do vice-consulado visto recusar-se a fazel-o.

## CARTAS DE PORTUGAL

LISBOA, 6 DE MARÇO.

*(Continuação)*

—O governo auctorisou o director da alfandega a que attendesse ao pedido, que ao mesmo governo foi dirigido, para que as taxas fixadas no regulamento do 24 de dezembro fossem provisoriamente pagas por deposito na alfandega desta cidade para ultima liquidação.

—Em Villa Nova de Gaya foi inaugurado o instituto de soccorros a naufragos. Presidiu o administrador do concelho, e foram nomeados varios cavalheiros para completarem a commissão iniciadora.

—Entre as estações do Caxarias e Albergaria foi esmagado pelo comboio o infeliz Antonio Simões, de 27 annos, soldado reservista de infanteria 1.

—Em Canas do Senhorim falleceu a riquissima nonagenaria sra. D. Maria José Abreu Gomes Osorio de Mello.

—Naufragou o vapor *Gomes VII*, propriedade de Centeno & Comp. de Lisboa.

A corrente do rio, que era de mais de 7 milhas por hora, e o embate das ondas do mar, que estava agitadissimo, desviando-o do canal, fizeram-no cair á sul, no sitio onde ficou destruido. Não houve perda de vidas.

O vapor vinha do Algarve com escala por Lisboa com 800 saccos de cevada, 39 cascos de aguardente, 60 fardos de tabaco, 160 saccos de limpadura, 339 de aveia, 50 de assucar, 50 de café, 80 caixas de vinho, etc.

O vapor estava seguro na companhia *Marchands Insurance*, e a carga em differentes companhias.

O mar tem arrojado á praia grande parte da carga.

E' muito louvada a inexcedivel dedicação e incomparavel coragem com que uma bateira de pescadores da Afurada, de que é arraes Antonio Cangalhas, com 9 tripulantes, alguns delles parentes das victimas da catastrophe da Povoa, voou em soccorro do vapor, não se acobardando com o aspecto aterrador das grandes vagas.

A classe piscatoria de todas as nossas costas, mas principalissimamente a da Povoa do Varzim, é uma raça privilegiada em actos de verdadeiro heroicidade, abnegação e purissimo altruismo.

E tão desprezada é, esta pobre e nobilissima gente!

—Deve partir amanhã, ou depois, o vapor *D. Maria*, que a casa Andresen offereceu para transportar gratuitamente os productos para a Exposição de Chicago, e que ha dias chegou de Lisboa.

Todas as casas principaes desta cidade e muitas outras do norte mandam vinho, azeite, antimonio, conservas, marmores; de Lisboa, Joaquim Serra manda vinhos; de Elvas, Candido Telles & Comp. mandam azeitona.

—No mez de janeiro foram exportados pela nossa barra 4.018:865,24 litros de vinho no valor de 651:573$000 réis.

—O novo governador civil deste districto é o sr. dr. Campos Henriques, que já tomou posse.

—As associações contempladas com o legado deixado por Antonio Godinho da Silva, resolveram collocar no jazigo deste benemerito uma corôa de bronze.

—Subiu a 28 o numero dos quadros vendidos até ao dia 22 do passado fevereiro na Exposição de Bellas Artes, que já fechou.

—O sr. José Maria Paiva Ribeiro foi nomeado corretor official das mercadorias e bens moveis da Bolsa do Porto.

—Falleceu o sr. Antonio José Machado, antigo negociante desta praça.

—Reuniu hoje, 6, o conselho de Guerra da 3ª divisão, para assignar a sentença absolutoria dos amnistiados.

—Chegou o sr. José Pereira Sampaio *(Bruno)*, um dos amnistiados da revolta de 31 de janeiro.

—Joaquim Larangeira, commerciante de azeite em Rio Tinto, recebeu uma carta em que uma quadrilha de cento e tantos homens lhe exigem, sob pena de lhe incendiarem a casa, a entrega de 1:200$000. A policia desta cidade, inteirada da exigencia, vigia o local onde devia ser depositada a *coposta*.

—Uma fabrica de alcool, pertencente ao extincto gremio, foi pilhada em grande fraude,—nada menos de oito cascos desviados do deposito do gremio. Isto o que está averiguado até agora. A guarda fiscal e policias particulares do gremio procedem a averiguações, porque a alludida fabrica ja ha dois mezes que não fornecia alcool aos armazens do gremio.

Só pelos 8 cascos descobertos, tem de pagar 8 contos de multa.

BRAGA

A ordem do dia e da noute, ou antes a ordem dos dias e das noites, tem sido a celeberrima sessão da camara municipal, em que se pretendeu decidir se a Companhia do Gaz tem direito de opção para fornecimento de illuminação publica da cidade.

Aquella sessão correu tumultuosissima, sobretudo quando o presidente declarou que a camara ia tratar da questão em sessão secreta.

Muitos protestos, muita berrata, muitos gritos de *Fóra os Passados!*, uma balburdia infernal.

Passados 15 minutos, o vice-presidente veio declarar que a camara nomeava para arbitros os srs. conde de Carcavellos e dr. Rodrigues de Carvalho.

O publico, muito numeroso, que assistiá á sessão, acolheu com enthusiasmo estes dois nomes, que são o de dois cavalheiros muito considerados.

Nas subsequentes sessões, a policia tem estado de prevenção.

Pela sua parte, a Companhia de Gaz nomeou arbitros os srs. drs. Pimenta Gonçalves e Constantino d'Almeida.

—Em assembléa geral do Banco Mercantil, presidida pelo sr. commendador José Maria da Silva Guimarães, foi approvada a proposta da direcção para que este banco passe a ser administrado por um director, auxiliado por um conselho de administração, composto de cinco vogaes, que funccionarão gratuitamente.

—O sr. Joaquim de Magalhães, foi nomeado facultativo da Associação Commercial.

—E' esperado hoje, 6, nesta cidade, o sr. dr. Jeronymo Pimentel, director da penitenciaria de Lisboa, e chefe do partido regenerador deste districto.

—O Asylo de Mendicidade não irá para o edificio do convento do Salvador, em rasão do estado de inhabitavel decrepitude em que se encontra aquelle casarão, que precisa de ser demolido. A direcção do Asylo vae vender o convento e comprar uma casa propria para a installação de um estabelecimento daquelle genero.

—O antistite primaz enviou para o Papa a quantia de réis 915$910, producto da collecta para o Dinheiro de S. Pedro.

Não quero irrogar censuras ao nobre prelado; mas permitto-lhe o desconsêlo de observar que muitos dos que moirejam na faina d'estes *peditorios*... iá para a *estranja* são de uma sovinice ultra com os seus irmãos d'ao pé da porta.

—No Athenêu Commercial realisou-se hontem, 5, a confraria correspondente ao mez em que vamos. Foi conferente o dr. Cunha e Costa, republicano do Porto, que tratou de pugnar *pro domo sua*, isto é, tratou de propagar as doutrinas do seu credo ultra-democratico.

E' innegavel que esta nossa Braga vai entrando nos eixos. Fosse lá um individuo atrever-se a fallar em democracia a estes *bracharenses*, aqui ha vinte annos!... Era logo *festejado* com musica... de *pão e pedra*... pelo menos.

Assim, como vão indo, é que é. O reinado das *lampreias* está sendo estilhaçado pelo alvião do progresso. Chegou tarde, mas chegou a tempo.

—O juiz de direito desta comarca, dr. Arcadio de Carvalho Fontes, foi transferido para Fafe. Chama-se a isto passar de Cesar a João Fernandes. Emfim, são percalços do officio. Todavia dizem que foi a seu pedido que pediu a transferencia para aquella comarca.

No discurso de despedida, o digno magistrado teceu grandes elogios á cordura e boa morigeração do povo desta cidade.

—O provedor do Hospital de S. Marcos, sr. Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, vai estabelecer nesta casa de caridade um serviço medico permanente para serem prestados os soccorros da medicina aos enfermos que a qualquer hora do dia ou da noite derem entrada no hospital.

—Falleceram: na proxima freguezia de Adaufe, a sra. D. Rosa Pimenta, tia dos srs. drs. Nepomuceno Pimenta, vice-reitor do Seminario da diocese, e Manoel de Jesus Pimenta, vice-reitor do pequeno seminario de Guimarães; D. Antonia de Faria Mesquita, de 70 annos, viuva, moradora na rua da Sé.

—No anno findo, a conta de ganhos e perdas da Companhia Geral Bracarense elevaram-se á quantia de 12:271$162 réis.

O novo juiz de direito d'esta comarca é o sr. dr. Antonio Coelho de Lobo Pereira Conceiro, que exercia identico logar na comarca da Feira.

—A commissão da Officina de S. José mandou celebrar no dia 1º do corrente missa e responso a grande instrumental, suffragando a alma do bemfeitor da Officina sr. Esteves Ribeiro, fallecido ultimamente no Porto, como lhes noticiei.

—E de 6 % o dividendo da Companhia Geral Bracarense.

—Uma ordem do quartel-general da 3ª divisão suspendeu o commandante d'infantaria 8, sr. Soares Luna, e o srs. tenente-coronel Chaby, major Nascimento, e o alferes da administração militar Cunha.

—Está enfermo com violento rheumatismo o revdm. arcebispo Primaz.

—O Grande Hotel da Vista Alegre, em Caldellas, pertencente ao sr. visconde de Sernelho, que durante muitos annos residiu no Brazil, está sendo aformoseado e augmentado luxuosa e confortavelmente.

Este vastissimo estabelecimento, que não tem rival em todo o paiz, abre no dia 1º de maio, conjunctamente com a época balnear, que costuma attrahir numerosa e selecta concurrencia áquellas afamadas thermas, cuja prosperidade se deve áquelle titular.

—Falliu a casa commercial da firma Pereira, Aguiar & Comp. que em tempo gosou a fama de ser a mais importante d'esta cidade.

—Falleceu o capitalista sr. João José da Fonseca.

Entre outros legados, deixou a quantia de 200$000 a cada um dos seguintes estabelecimentos pios: Hospital de S. Marcos, Asylo de Mendicidade, Asylo dos Entrevados de S. José e Collegio da Regeneração, e 100$ ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga.

---

### «CORREIO DA MANHÃ»

Chegaram mais seis numeros.

Ainda não estão exgottadas as remessas anteriores. Ha um numero com os principaes motivos da partitura do *Falstaff*, a ultima opera de Verdi. Continúa a publicação da *Filho de Porthos*, romance de Dumas Pae.

Estão á venda, no todo, 24 numeros, que offerecem leitura variadissima e muito interessante.

Essa folha é a mais bem escripta das que se publicam em Lisboa.

N'*O Commercio de S. Paulo*.

---

O dr. director de hygiene, visitou a Hospedaria de Immigrantes. A um dos delegados de hygiene que o acompanhou nessa visita, incumbiu de apresentar um relatorio, afim de ser melhorado o estado hygienico do estabelecimento.

---

Um pequeno italiano entrou hontem em casa do sr. dr. Jayme Serva, na rua do Visconde do Rio-Branco, chamado pela dona de casa, que queria comprar-lhe algumas das fructas que vendia.

Pela porta, que ficára aberta, irromperam seis individuos, todos italianos tambem, dois d'elles bem vestidos, os quaes arrombaram moveis e gavetas, subtrahindo joias de valor.

Isto ás duas horas da tarde e naquella rua movimentada.

Até onde irá a audacia dos gatunos?

## Pelos theatros

Nem hoje nem amanhã haverá espectaculos em S. Paulo.

Ante-hontem, no S. José, em vez da *Cavalleria Rusticana*, que estava annunciada, cantou-se a *Filha do Regimento*, porque á ultima hora adoeceu a sra. Bonazzo.

A Tetrazzini, já se sabe, foi calorosamente applaudida.

Hontem subiu á scena o *Boccaccio* e consta que sabbado será representada a opereta *A Bella Helena*.

A companhia de Souza Bastos não deu espectaculo hontem.

Sabbado, talvez o popular *Tim-tim*, talvez um espectaculo novo.

⁂

A nova peça de Echegaray que se representou ultimamente na Comedia de Madrid, intitula-se *O poder da Impotencia*. Em tôrno de um rapaz e uma rapariga, ambos novos, ambos bons, e ambos felizes, giram outras figuras de não menos importancia que, impotentes para produzir cousa alguma de bom, grande e nobre, têm, no entanto, poder sufficiente para impedir o bem dos outros. Assim se explica o titulo. Não ha protagonista, porque todas as personagens reunem a mesma importancia para o desenvolvimento da acção. Nos dois primeiros actos predomina a nota comica, mas no final, segundo a propria phrase de Echegaray, contando no ultimo baile de Canovas del Castillo, o enredo da sua obra a alguns amigos,—*los cavios feridos*. A obra é em prosa.

⁂

A imprensa de Berlim, sempre enthusiasmada pelo talento do maestro Mascagni, diz que o notavel compositor italiano está escrevendo uma nova opera, *I Ratcliff*, que será exhibida na capital allemã em outubro proximo. Dois mezes depois, dizem alguns jornaes berlinezes, será representada na mesma cidade a nova opera de Leon Cavallo, *I Medici*.

⁂

A companhia do theatro de D. Maria II, de Lisboa, deve partir d'alli em principios de junho.

⁂

Dizem alguns jornaes italianos que o tenor Cardinali, muito nosso conhecido, obteve em Bolonha um grande successo no *Lohengrin*.

⁂

Para o fim:

Conselhos dados a um aspirante a regente de orchestra:

Aprenda bem a nadar e a bater tapetes, cuide muito do seu vestuario, das suas luvas, e do penteado do lado da nuca. Bata vigorosamente na estante, e nas passagens ternas faça um Scio prolongado. Na conclusão de cada peça de musica enxugue a testa com o lenço, quer precise quer não. Faça um gesto violento ao rabecão e atire energicamente a mão esquerda para o lado do tambor. Se tem cabello comprido, atire-o para traz de vez em quando com um gesto gracioso.

---

## Linha do Matadouro

A convite do sr. commendador João Pinto Ferreira Leite, presidente da *Companhia Viação Paulista*, percorreram hontem varias pessoas gradas a nova linha de bonds a vapor que vai servir para o transporte da carne do Matadouro até o Mercado Velho. Pela mesma linha serão transportadas tambem todas as mercadorias que vierem do Villa-Mariana e de Santo Amaro.

Esta mudança constitue um grande melhoramento para o bellissimo arrabalde que se estende do alto do Morro Vermelho até Villa-Mariana e que vai ser servido com regularidade por bonds de tracção animal, supprimindo-se nesse trecho da estrada a viação a vapor.

Da actividade do sr. commendador João Pinto, que tem sido incançavel em regularisar o serviço da *Companhia Viação*, á qual pertence hoje a linha do Santo Amaro, devemos esperar que outros melhoramentos vão pouco a pouco sendo realisados no sentido de serem bem servidos pela Companhia os moradores dos arrabaldes longinquos como aquelle.

Foi servido em Villa-Mariana profuso almoço aos convidados.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

---

O delegado de hygiene do 1º districto da Sé fez remover para o hospital do Cambucy um individuo suspeito de febre amarella, requisitando as necessarias providencias.

---

Hontem, ás 5 horas da tarde, na rua de Santo Amaro, o italiano Garcacini Giuseppe apedrejou a sogra.

Ella lá tinha as suas razões...

---

Communicam-nos:

«Hoje, ás 6 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Bôa-Morte, haverá missa solemne, communhão geral, procissão e exposição do SS. Sacramento, e de tarde, ás 4 horas, lava-pés e sermão pelo revd. padre Hyppolito Evangelista Braga.

Sexta-feira, ás 6 horas da manhã, missa dos pães santificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

Do meio-dia em diante estará exposto á adoração dos fieis o Senhor Morto, e o quadro do Calvario.»

---

Está em poder da policia uma extensa lista de individuos de ambos os sexos, que vivem da torpe especulação do vicio, caftens e caftinas desprezíveis para os quaes todo o rigor é justificavel.

O sr. dr. chefe de policia vai, ao que nos consta, promover a prisão d'essa gente para lhe dar o necessario destino.

Que s. exc. não poupe esse elemento desmoralisador e que comece pelos caftens de gravata branca, é o que sinceramente desejamos.

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

**RIO, 29.**

**As noticias do Rio-Grande são todas contraditorias.**

**MONTEVIDÉO, 29.**

**Um decreto do governo estabelece a desmonetisação da moeda de prata brazileira, que perde 30 % no valor.**

**Os jorades orientaes mostram-se descontentes com essa medida.**

**BUENOS-AYRES, 29.**

**Está concluido o tratado de limites entre o Chile e esta republica.**

**—As tropas desta guarnição continúam de prevenção nos quarteis.**

**BARCELONA, 29.**

**Houve um serio tumulto promovido pelos estudantes.**

**A auctoridade interveiu.**

**NEW-YORK, 29.**

**O presidente da republica de Honduras foi deposto em consequencia de ter triumphado uma insurreição.**

**Os revolucionarios constituiram um governo provisorio.**

**LONDRES, 29**

**Annuncia-se como certa a votação na camara dos communs, do projecto concedendo autonomia á Irlanda.**

**SANTOS, 29.**

**Sahiram hoje d'este porto os vapores: austriaco «Melpomene», para Trieste, e allemão «Montevidéo», para Hamburgo, ambos com carga de café, e nacional «Barão de S. Diogo», para o Rio, em lastro.**

**—E' esperado amanhã o vapor «Bento Gonçalves» com 300 immigrantes.**

**—A alfandega entregou hoje no Banco do Commercio e Industria, 100 contos de réis.**

**—A mesma repartição rendeu hoje............ 113:331$434.**

### «CORREIO DA MANHÃ»

Chegaram mais seis numeros.

Ainda não estão esgottadas as remessas anteriores. Ha um numero com os principaes motivos da partitura do *Falstaff*, a ultima opera de Verdi. Continúa a publicação do *Filho de Porthos*, romance de Dumas Pae.

Estão á venda, ao todo, 24 numeros, que offerecem leitura variadissima e muito interessante.

Essa folha é a mais bem escripta das que se publicam em Lisbôa.

N'*O Commercio de S. Paulo.*

Transmittiu-se ao director do *Diario Official* a cópia do edital pondo a concurso officios de justiça da comarca de Santa Isabel, afim de ser inserida no mesmo jornal.

De volta da sua viagem a Portugal, chegou a esta cidade o conhecido industrial sr. Domingos José Coelho da Silva.

O proprietario do Hotel Continental, casa de má fama e que a policia deve considerar sempre como suspeita, fez ante-hontem, á meia-noute, grande algazarra para exigir de um hospedo o pagamento da conta.

Foram ambas até á policia, onde o homemzinho moderou os seus impetos, sendo posto em liberdade porque o outro não quiz assignar queixa.

Estão sempre apparecendo queixas na policia contra aquelle individuo que já devia ter assignado termo de bem viver, como turbulento.

O seu supposto hotel, que não devia ser tolerado alli no centro da cidade, não passa de lupanar obceno.

### Os mictorios

O serviço da desinfecção dos mictorios, dizem-nos, continúa a ser feito de um modo muitissimo irregular e incompleto pela Empreza de Limpeza Publica, motivando, por isso, repetidas reclamações do 1º delegado de hygiene do 1º districto da Sé.

Cremos que a Empreza de Limpeza Publica não fará favor nenhum se attender a essas reclamações.

Estão auctorisados os seguintes pagamentos:

3:686$580 ao sr. Francisco Ignacio de Toledo Barbosa, para pagamento das obras por elle realisadas no palacio do governo:

201$600 ao engenheiro Alberto Franco, ajudante da 1ª secção da Superintendencia das Obras Publicas, quantia despendida em serviço publico.

Os drs. Cotrim e Silva Pinto visitaram hontem o hospital de variolosos, o hospital militar do Bom-Retiro e o quartel de Policia.

No hospital de variolosos, que percorreram minuciosamente, notaram bastante ordem e muito asseio e acharam muito bem regulamentado o serviço do tratamento dos enfermos.

Julgaram, todavia, que ainda era alli necessario fazer alguns melhoramentos como por exemplo installação de banheiros e construcção d'uma cosinha á parte,—melhoramentos que já foram auctorisados pelo director de hygiene.

Deram tambem uma vista d'olhos pelo cemiterio annexo ao hospital, cuja area, no parecer daquelles dois clinicos, deve ser augmentada.

Da visita que fizeram ao hospital militar do Bom-Retiro deprehenderam que o edificio não tem sufficientes accommodações e, sobre ser velho e pouco limpo, está collocado em pessimo sitio.

Acharam regular o tratamento dos enfermos.

Aquelle edificio já serviu em tempo de alojamento de immigrantes.

O edificio em que funcciona o quartel de policia impressionou-os muito agradavelmente. Sómente, visitando toda a casa, tiveram que fazer algumas observações com respeito á cocheira, que não se póde dizer que seja um brinco.

O director de hygiene vai providenciar para que se façam na cocheira do quartel os melhoramentos necessarios.

### A MOGYANA

Sabbado, 1º d'abril, recebem-se cargas na *S. Paulo Railway* para varias estações da Mogyana.

Leia-se o annuncio que sai na secção competente.

Annaes do Senado de S. Paulo

Pela secretaria do Senado de S. Paulo recebemos os «Annaes de 1892, 1ª sessão da 2ª legislatura», organisados pelo tachygrapho Joaquim Theodoro de Araujo.

Agradecidos.

O dr. Cesario Motta Junior, secretario do Interior, officiou á Intendencia Municipal, chamando sua attenção para o máu estado em que se acham algumas ruas do Braz e largo do Arouche, entendendo que a principal causa é a deficiencia de escoamento das aguas pluviaes nas primeiras, e a falta de calçamento no segundo. E termina o officio, pedindo as providencias que a solicitude do digno intendente aconselhar.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Eis o movimento de immigrantes, de hontem:

| | |
|---|---|
| Existiam na Hospedaria | 2880 |
| Entraram. . . . . . | 271 |
| Sahiram . . . . . | 422 |
| Existem . . . . . | 2729 |

Auctorisou-se o coronel commandante da força policial a comprar, mediante concurrencia, os objectos necessarios ao 5º batalhão, e bem assim uma bandeira com haste e poste para o referido batalhão.

### COISAS ALEGRES

Para se desenferrujar a lingua:

Gancho reviraganche, que tanto reviraganchaste, deixa que desreviraganche com este desreviraganchinho que tenho para desviraganchar ganchos reviraganchados nas ramas do carvalhal.

Tio encarquilhado não se desencarquilha bem. A desencarquilhadeira que o venha desencarquilhar.

Cinco marfagafos guifos novos amarfagafam a marfagafa guifa velha. Veiu o marfagafo guifo velho e amarfagafou os cinco marfagafos guifos novos, que amarfagafavam a marfagafa guifa velha.

* *

Nos Alpes:

Uns casados sóbem a montanha, dirigidos por um guia.

O guia—Agora, cuidado, vamos passar num sitio onde muitos viajantes partiram as costellas.

O marido—O' Augusta, vai adiante.

* *

Um epigramma celebre de La Martinière:

SUR UN ENVIEUX

Un gros serpent mordit Aurèle,
—Que croyez-vous qu'il arriva?
Qu'Aurèle en mourut?
—Bagatelle.
Ce fut le serpent qui creva.

## AVISOS

**Molestias** das vias urinarias. Especialista dr. José Ferreira. Consultorio—rua José Bonifacio, 7. S. Paulo.

**Camisaria Especial**—A primeira casa no seu genero. Sortimento sem rival, Rua 15 de Novembro, 55. 2º

## SECÇÃO LIVRE

*A Frederico da Costa*

pelo seu feliz anniversario cumprimentam

SEUS DISCIPULOS.

S. 1-93

**Banco de Credito Real de S. Paulo**

Na thesouraria deste Banco, á rua Direita n. 15, se paga todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, o *coupon* das suas letras hypothecarias, vencivel a 31 do corrente mez.

S. Paulo, 29 de março de 1893.

José Duarte Rodrigues.

5—1 Director-gerente.

**Companhia Upton importadora**

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para poder funccionar a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 29 de março, de novo convido aos srs. accionistas a se reunirem no dia 19 de abril proximo futuro, ás 3 horas da tarde, na rua Florencio de Abreu n. 36 A, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, e para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo; e tambem para procederem á eleição do conselho fiscal e supplentes.

S. Paulo, 30 de março de 1893.

O director-gerente, F. Upton.

5—1

**Companhia Villa Alto-Mearim**

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de abril proximo, á 1 hora da tarde, no salão do Banco de Credito Real do Brazil, rua 1º de Março n. 35, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, relativas ao anno findo, elegerem um director, membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Continuam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, rua do Carmo n. 61, todos os documentos exigidos por lei, e ficam suspensas as transferencias de acções até a realisação desta assembléa.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1893.

Barão de Monte Castello,
Presidente interino.

Alt. 8—1

**A' praça**

Barrosa Filho & Ozorio communicam á praça e a quem convier que são unicos membros componentes de sua firma, Antonio Gomes da Silva Barrosa Filho e Augusto Cesar Gonçalves Ozorio. Fazem esta declaração, que julgam necessaria, em virtude de lhes constar que um João Barbosa se intitula seu socio, *homem* que declinam. Declaram mais que nem mesmo favores de especie alguma jamais deveram ao dito *cavalheiro*.

S. Paulo, 28 de março de 1893.

3 1 Barrosa Filho & Ozorio.

**Maria das Dores**

Minha mulher, D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia—a morphéa, de que soffreu durante quasi 5 annos, tomando muitos remedios. O unico medicamento que lhe restituiu a saude e a felicidade, chama-se ELIXIR M. MORATO, propagado por D. Carlos. Podem fazer desta o uso que quizerem.

Piragibú,

Antonio Goulart de Souza.

Deposito em São Paulo—Peixoto Estella & C., rua de S. Bento, 11.

Deposito no Rio de Janeiro—Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 24.

2—12

**Immigração Chineza**

A Scott-Blackaw nos remetteu o seguinte:

«O assumpto da immigração chineza, sendo o thema principal de conversação, nos circulos agricolas do Brazil, neste momento, talvez seja de interesse a noticia dos paragraphos que se seguem extrahidos do *Ceylon Observer* de 6 de janeiro proximo passado.

Estimamos saber que bôas novas foram recebidas do sr. W. A. Cowley anteriormente da Fazenda de Opagalla (Ceylon) que ha algum tempo se retirou para a Africa Oriental Allemã (German East Africa.)

O sr. Cowley conta estar de saúde, aproveitando o paiz e seu trabalho que não tem sido insignificante, attendendo-se que tem cultivado nada menos de 400 geiras com cacáu. Muito bem ao agricultor do Ceylão.

Os trabalhadores do sr. Cowley têm sido chinezes introduzidos o anno passado, aos quaes elle classificou de excellentes obreiros, dando-se perfeitamente com elles.»

Que revolução! Elemento chinez cultivando o Oriente da Africa.

Esta ultima parte deve merecer particular attenção nossa no Brazil.

Em primeiro logar, mostra-nos a accommodação do trabalhador chinez nos paizes tropicaes, em que pódem ser introduzidos. A Africa Oriental Allemã fica entre os mesmos parallelos que se estendem do Amazonas á Bahia, e pelo clima semelhante mais ou menos.

Em segundo logar demonstra que o chim é o primeiro trabalhador procurado por exploradores de agricultura em paizes novos, que por instincto os julgam o melhor recurso para assiduo fornecimento de trabalhadores.

Devemos tambem notar que na Africa, assim como no Brazil, os aborigenes do paiz são abundantes, porém recusam-se á sujeição do trabalho constante que a lavoura requer.

Em recesso, prova a facilidade com que outros paizes agenciam trabalho chinez:

«E' de hontem que as potencias européas fizeram partilha da Africa, de accôrdo com as diversas espheras de influencia, e a parte a que se refere a presente noticia apenas reconhece influencia européa fixa, ha pouco mais de tres annos, e ainda assim ha mais de um anno os Chins têm estado a cultivar os nossos productos agricolas, cacáu, canna, café e chá.

Em conclusão, temos que notar que o que póde ser feito pelos outros deverá de certo e póde ser conseguido por nós.»

O sr. Blackaw nos apresentou tambem uma carta que lhe enviou um amigo do Ceylão, pedindo sementes de café do Brazil para o alludido sr. Cowley —de Sanga, Africa Oriental—com pormenores do ensaccamento, e meios de transportes, etc.

Do *Jornal do Commercio*, de 16 de março. 5—4

**Immigração chineza**

Barbosa Jordão & Comp. encarregam-se de mandar vir da China trabalhadores para a lavoura, industria e serviços domesticos. Para informações no escriptorio, 50, rua de S. Bento, S. Paulo.

**Companhia Paulista Curtume e Fabricação de Calçado**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria da companhia no dia 17 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 26, sobrado, a fim de lhes ser apresentado o relatorio, balanço e contas da directoria, e bem assim proceder-se á eleição dos membros do conselho fiscal e de um director.

Desde já ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia, os documentos a que se referem os ns. 1º, 2º e 3º do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, que regulamentou a lei das sociedades anonymas.

S. Paulo, 18 de março de 1893.

José Pinto do Carmo Cintra,

25-6 Presidente interino.

**Viajante**

Avisamos aos srs. assignantes d'*O Commercio de S. Paulo* que deixou de ser empregado viajante desta folha o sr. Custodio da Silva Branco Sobrinho, a quem convidamos a vir prestar contas dentro do praso de quinze dias.

S. Paulo, 29 de março 1893.

10—7 Cesar Ribeiro & C.

**Despedida**

Antonio Lopes Leal retirando-se para Portugal e não tendo tempo de se despedir de seus amigos, fal-o por este meio, offerecendo os seus limitados prestimos em Braga.

S. Paulo, 27 de Março de 1893.

3—3 Antonio Lopes Leal.

**Milagre**

Eu pensei que morria podre de tantos tumores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me causaram.

Hoje, graças ao remedio indigena —ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos, estou curado e tenho saúde, ficando forte, para viver feliz. Abençoado remedio o ELIXIR M. MORATO.

Taubaté. 20—12

Manoel da Costa Abreu.

Deposito em S. Paulo — Peixoto Estella & C., rua de S. Bento, 11.

Deposito no Rio de Janeiro—Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 24.

**Banco de Credito Real de S. Paulo**

Acha-se á disposição dos srs. accionistas deste Banco, á rua Direita n. 15, sobrado, o relatorio, que tem de ser apresentado á assembléa geral que tem de effectuar-se a 29 do corrente, relativo ao anno social findo a 31 de dezembro ultimo. 2—2

S. Paulo, 27 de março de 1893.

## ANNUNCIOS

## FAZENDA Á VENDA

Vende-se uma, no rio S. Lourenço, freguezia da Prainha, no municipio de Iguapé, contendo:

450 alqueires de terras, das quaes tres partes estão em mattas virgens, boa casa para moradia, ditas para camaradas, aggregados, deposito, espaçoso rancho para canoas, engenho de beneficiar arroz, moinho para milho, gado vaccum, cavallar e suino, todos de boa raça para criação; plantação de café, havendo algum plantado ha 30 annos e outro mais novo, pela qual está reconhecida a excellencia dos terrenos para esse cultivo e sua uberdade para outros cereaes.

A localidade é muito saudavel. As casas de moradia e fabricas estão collocadas á margem do rio S. Lourenço, a distancia de 60 metros do porto onde atracam os vapores que navegam naquelle rio.

As terras são livres de geada e de inundações.

A fazenda não está legitimada, mas, sendo isso exigido pelo comprador, o proprietario obriga-se a fazel-o no praso de seis mezes.

Para outras informações nesta capital, á rua da Boa-Vista n. 37.

Alt. 5—1

## LEILÃO JUDICIAL

Da massa fallida de Ubaldo Mengoni e Paulo Montarelli

**ALEXANDRE PRATES**

**Com escriptorio á rua José Bonifacio n. 11**

Competentemente auctorisado pelo sr. dr. juiz de direito da segunda vara commercial

**Venderá em publico leilão**

**SABBADO, 1 DE ABRIL**

**A's 3 horas da tarde**

**No Jardim Publico da Luz**

Um chalet restaurante, edificado no centro do mesmo jardim publico, avaliado na **diminutissima importancia de 2:500$.**

**E MAIS**

Será vendido na mesma occasião uma parte de terras na estação do Pilar, situada á margem da linha ingleza kilometro 51. Freguezia de S. Bernardo, com a superficie agraria de 3 alqueires, limitados com os terrenos do dr. Gustavo Pacca, e Companhia Alliança Industrial, contendo edificado no mesmo terreno **um chalet** para residencia, forrado e assoalhado e **uma casa** propria para fabrica, achando-se tudo avaliado, na **insignificante quantia de 9:200$**, cujos bens pertencem á referida massa fallida, e serão vendidos para pagamento de credores.

Para mais informações, com o annunciante, ou com o escrivão sr. coronel Ludgero de Castro, por onde corre o referido processo.

**Sabbado, 1 de abril de 1893**

**ás 3 horas da tarde**

**No Jardim Publico da Luz**

*O leiloeiro*

**Alexandre Prates**

*NOTA*

Os srs. arrematantes garantirão o lance com um signal de 20 % no acto da arrematação. 2—2

## LENHA RACHADA

Posta no domicilio, a 10$000 a carroçada.

Recebem-se encommendas na rua de Santa Ephigenia, 46; fabrica de café em pó, rua General Osorio, 23; rua 15 de Novembro, 26, confeitaria.

6 6

## Cerveja Aurora

**Garrafa achampanhada**

A mais fresca, e excellente cerveja que tem apparecido no mercado de S. Paulo.

**UNICOS IMPORTADORES**

**PIMENTEL & SOTTO**

**Rua da Estação, 51 a**

ANTIGO, 31

(60—35 alt.

## GRANDE

**LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS**

RUA JOSÉ BONIFACIO N. 19

O proprietario deste estabelecimento convida o respeitavel publico a visital-o, onde encontrará um conjuncto de moveis superiores, nacionaes e extrangeiros, por preços razoaveis, assim como colxões de clina vegetal, tapetes, cortinas e cortinados, por preços para liquidar.

No mesmo deposito vende-se clina vegetal em fardos.

Liquidação para cessação de negocio.

**RUA JOSÉ BONIFACIO N. 19**

AVISO: pede-se a todas pessoas que estão em debito neste estabelecimento mandarem satisfazer seus debitos, assim como ás pessoas que se julgarem credoras apresentar suas contas.

Sendo legaes, serão pagas.

10—6 alt.

**ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL**

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.

Carta a esta redacção a F. B.

## VENDEM-SE

Em Santos, varios lotes de terras e casas.

Em Ribeirão Pires, 3 predios novos, bem construidos e alguns lotes de terrenos.

Em S. Paulo, na rua Prates n. 19, uma casa de porta e 2 janellas.

Em Santos, um pontão novo, garantido por um anno, 1ª classe, de grande capacidade.

Em Jaboticabal, uma fazenda de café.

Trata-se com C. Macedo, intermediario, residente em Santos,

15—7

## MOBILIAS

Mobiliam-se completamente casas, palacetes, etc., por preços sem competencia e com todo o luxo; só no BRAZ TIZANA, rua da Boa-Vista, n. 44-A. Telephone n. 509.

Alt. 10-6

# LOTERIA DO CEARA'

## 14920

## PREMIADO COM 15:000$

Foi hontem pago o premio acima ao sr. Antonio Augusto da Fonseca, como encarregado do sr. Francisco Correia Pacheco, possuidor do bilhete n. 14920 da 9ª série da 2ª loteria do Ceará, pelo agente nesta cidade. Sendo a loteria do Ceará uma das mais acreditadas, chama-se a attenção do publico para as suas extracções, todas as quintas-feiras. Os actuaes thesoureiros nunca se negaram ao pagamento de todos os premios como dizem alguns SALAFRARIOS e o provam com o bilhete exposto na agencia com o competente recibo, firmado pelo sr. Antonio Augusto da Fonseca, pessoa conceituada e residente nesta capital, e com a exposição de todos os premios pagos, publicados pelos jornaes da Capital Federal.

Remettem-se bilhetes de todas as loterias para fóra, sem commissão.

*AGENCIA DE LOTERIAS DE*

## GASPAR MANGA

**RUA DIREITA, 20**

Caixa do correio 223 — Endereço telegraphico-MANGA

S. Paulo, 29 de março de 1893.

5—4

## 24:000$000

## LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

UNICA QUE TEM SO' 6.000 BILHETES

**1ª PARTE DA 177** — **1ª PARTE DA 177**

***Extração infallivel***

## SABBADO, 1 DE ABRIL

### Ás 2 horas da tarde

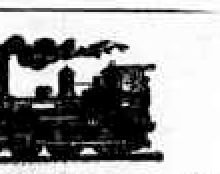
**Recommenda-se ao publico esta antiga e acreditada loteria, pois é a unica que tem só 6.000 bilhetes e distribue 1.240 premios. As remessas para fóra são despachadas com antecedencia e promptidão.**

**Os bilhetes á venda em todas as casas deste negocio.**

**O pagamento integral de todos os premios desta loteria é feito pela casa**

DOLIVAES NUNES & COMP.

**10—Rua Direita—10**



## São Paulo Railway Company

CARGAS PARA A ESTAÇÃO DE «GUARIBA»

(LINHA PAULISTA)

A pedido da Companhia Paulista, em consequencia de achar-se completamente cheio o armazem da estação de Guariba, por não serem as mercadorias retiradas com promtidão por seus consignatarios, fica suspenso de amanhã até segundo aviso o recebimento de cargas para a referida estação.

Superintendencia, S. Paulo, 27 de março de 1893.

**William Speers,**
Superintendente.

3—3

## São Paulo Railway Company

CARGAS PARA A MOGYANA

Sabbado, 1º de abril proximo futuro, esta estrada receberá no Pary e em todas as estações desta linha, com excepção da de Santos, cargas para as seguintes estações da linha Mogyana:

Anhumas, Tanquinho, Matto-Dentro, Jaguary, Ressaca, Conselheiro Martim Francisco, Mogy-Mirim, Mogy-Guassú, Estiva, Matto-Secco, Cascavel, Engenheiro Mendes e Casa Branca,

As Companhias Paulista e Mogyana só recebem em suas estações cargas de accôrdo com o recebimento feito nesta estrada.

Superintendencia, S. Paulo, 29 de março de 1893.

**William Speers,**
Superintendente.

## ALFAIATARIA

DE

## J. ANTUNES & C.

**Especialidades em casemiras, diagonaes, cheviots, elasticotinas, e tudo o mais concernente a este negocio**

**Rua 15 de Novembro, 61**

S. PAULO

10—4

## COLLEGIO

## GYMNASIO INFANTIL

JUNDIAHY

**Cursos completos: primario e secundario**

**Vasto edificio hygienico**

Pessoal docente escolhido — Clima incomparavel

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O director,

15—1 **FARIA TAVARES.**

## Loja da Fama

10 C—RUA DIREITA—10 C

Esta casa acaba de receber da Europa um variado sortimento de fazendas finas, confecções pretas de seda e rendas, vestidinhos para criança e diversos artigos para noiva. Os seus preços continuam a ser os mais razoaveis.

**Rua Direita 10, C**

10—10

## JOCKEY-CLUB

Programma para a 12ª corrida, a realisar-se domingo, 2 de abril de 1893

NO HIPPODROMO PAULISTANO

**1º PAREO—INITIUM—Premios, 800$ o 1º e 160$ no 2º—Distancia: 800 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Crystal | 50 kilos | Dr. J. de Paula Souza |
| 2 Kalakawa | 50 » | H. Joppt & C. |
| 3 Galopin | 46 » | C. Paulistense |

**2º PAREO—PROGREDIOR—Premios, 1:00$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 2000 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Hermit | 60 kilos | C. Coordia |
| 2 Iberia | 52 » | Dr. J. de Paula Souza |
| 3 Poker | 58 » | C. Meial |
| 4 Jacobino | 52 » | Raph. de B. Filho. |

**3º PAREO—IMPRENSA—Premios, 1:00$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 1700 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Zut | 52 kilos | C. Coordia |
| 2 Farruco | 50 » | Raph. de B. Filho |
| » Dora | 52 » | » |
| 3 Fructidores | 54 » | C. Hooveriana |

**4º PAREO—EXCELSIOR—Premios, 80$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1609 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Vandinha | 54 kilos | C. Coordia |
| 2 Lord Like | 52 » | Dr. J. de Paula Souza |
| 3 Roumanie | 52 » | C. Meial |
| » Leida | 50 » | |
| 4 Curityba | 50 » | C. Cityba |
| 5 Judéa | 52 » | Raph. de Barros Filho |
| 6 Italia | 52 » | Ped. Amaral |
| 7 Guaraciaba | 54 » | C. Pinaense |

**5º PAREO—JOCKEY-CLUB—Premios, 200$ ao 1º e 240$ ao 2º—Distancia: 120 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Hermit | 51 kilos | C. Coordia |
| 2 Ret Ford | 47 » | C. Meial |
| » Poker | 46 » | » |
| 3 Iracema | 53 » | Raph. de Barros Filho |
| 4 Blitz | 62 » | C. Hooveriana |

**6º PAREO—Premios, 800$ ao 1º 160$ ao 2º Distancia: 1300 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Fontain Henry | 56 kilos | Cand. Egydio |
| 2 Ret Ford | 54 » | C. Meial |
| 3 Novermore | 56 » | C. Guabara |
| 4 Dolente | 52 » | C. Hooveriana |

**Forfaits, sabbado, 25, ao meio-dia.**

O 2º secretario,

**DR. R. DE AGUIAR.**

## LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO VAPOR

## ROSARD

Sahirá de Santos no dia 5 de abril para

**RIO DE JANEIRO**

**GENOVA**

**NAPOLES**

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

**JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.**

RUA DO ROSARIO, 1 A

Em Santos com 11

**A. Fiorita & Comp.**

*RUA DE SANTO ANTONIO 8*

CASA DE PARAMENTOS

PARAMENTOS DE CASA

## UNICA CASA NESTE GENERO
## FERRETE & C.

Communicamos ao clero que a nossa casa tem sempre paramentos feitos de todas as côres, lisos e bordados a oiro.

### Alvas

Alvas de linho fino, ditas ricas todas bordadas, ditas simples, toalhas de todos os tamanhos para altares, ricas e simples; corporaes, sanguinhos, amitos, manustergios, etc., etc.

### Roquetes

Roquetes finos, sobrepelisas, roquetes simples, ditos para acolytos, batinas, murças, faxhas e barretes, etc.

### Fazendas

Fazendas para armações de egreja, galões, belbutinas de todas as côres, lhamas, velius, gregas, franjas de seda e de lã de todas as côres e larguras, ditas de prata, ditas de oiro fino, etc., etc.

### Canutilhos

Canutilhos de oiro fino para bordar palhetas, lantejoulas e cordões, estrellas de todas as cores e tamanhos.

### Vestidinhos para anjos

Temos sempre ricas vestimentas feitas para anjo de procissão, o que ha de mais lindo; estes objectos só se encontram em nossa casa, bem assim como todos os preparos e enfeites para os mesmos; setins superiores de todas as côres, velludos, rendas de linho fino, linhos finos e grossos, rendas de algodão de todas as larguras, etc., etc.

### Grinaldas

Grinaldas finas para anjos, plumas, diadomas cravejados de lindas pedras, azas, sapatinhos de seda, meias de seda de todas as cores e tamanhos, véus feitos para virgens, filós bordados a oiro e a prata de todos os feitios, setim bordado a oiro, etc.

### Metaes

Banquetas de metal prateado de todos os tamanhos, castiçaes avulsos calices ricos e simples, custodias, relicarios, ambulas, thuribulos, caldeirinhas, vasos para santos-oleos, caucellas para hostias, ditas de prata pura, ditas de madeira; varas para pallios, ditas para juizes e irmandades, arandellas douradas, ditas prateadas de 1, 2 e 3 luzes; campainhas, pedras de Ara sagradas, baldaquinos para o S. Sacramento, e opas para todas as irmandades.

Jarras douradas com emblemas religiosos, para altares; ferros para cortar hostias e particulas, conchas de prata para pia baptismo, ditas de crystal, olhos de vidro para imagens, incenso fino especial para thuribulos, pastilhas aromaticas superiores, cera para em vellas, de todos os tamanhos.

### Mantos

Mantos para imagens, tunicas para o Senhor dos Passos, timbres ou campainhas de carrilhão para missas solemnes, missaes ricos e simples com todas as missas, missas novas avulsas, sacras ricas e simples, preparações para missa, missaes só com epistolas e evangelhos, ditos de requiem.

### Manuaes de missa

Ricos manuaes para missa com capas de madreperola, ditos com capas de velludo, officios de Semana Santa em latim e portuguez; e temos muitos livros religiosos para meninas e senhoras, que deixamos de mencionar por ser impossivel; muitas obras para sacerdotes que tambem não mencionamos os titulos de cada uma; estantes para missaes, tapetes superior para egrejas.

### Imagens

Temos sempre grande quantidade de imagens de madeira, ditas de cartão, pirere, ditas de massa, etc.

Tambem nos encarregamos de fazer encommendas de qualquer objecto ou imagens para as principaes fabricas da Europa; grande sortimento de santinhos bordados, ditos lisos, ditos em folhas, estampas em folhas de todos os tamanhos e de innumeras invocações, redomas de vidro, sacrarios e oratorios.

Rosarios de madeira, ditos de côco, ditos de jaspe, ditos de vidro, ditos de madreperola de todos os tamanhos.

### Crucifixos

Crucifixos de madeira do Porto, proprios para adoração da cruz, ditos de metal, ditos de nickel, ditos pequenos de prata pura, ditos de prata e madreperola, ditos de marfim fino, com lindas caixas de velludo.

### Coroas

Grande sortimento de coroas de prata do Porto, ditas de metal prateado, ditas de metal dourado para imagens, ditas ricas para os imperadores do Espirito Santo, pombinhas, bandeiras para o D. E. Santo.

### Resplendores

Grande sortimento de resplendores de prata pura do Porto, para o Senhor dos Passos, ditos de ditos de metal prateado e dourado; ditos de prata de todos os tamanhos para santos, assucenas de prata para S. José, bandeiras de prata para S. João e menino Jesus.

### Pias

Ricas pias para agua benta, ornadas de pellucia e velludo, ditas de ditas com crucifixos, medalhas de prata de muitas invocações, ditas prateadas, ditas doiradas, ditas de oiro puro, do Sagrado C. de Jesus, ditas de ditas de N. S. do Carmo, ditas de ditas do D. E. Santo.

### Quadros

Quadros para via-sacra, em molduras, ditos sem ellas, lampadas, lamparinas, vidros de côres para as mesmas, assucenas de vidro de côres para castiçaes de todos os tamanhos.

### Flores

Temos sempre grande sortimento de palmas para altares, de todos os tamanhos; festões de rosas, cravos de todas as côres, cyprestes para andores, ramos redondos, etc.

### Artigos para militares

Tambem temos todos os artigos para militares, de todos os corpos, casemiras de todas as côres, bordados a oiro, numerações, botões de todas as qualidades, bonets, espadas, talins, fiadores, baudas, divisas, galões, cordões lyras, barbicachos, escamas, estrellas, bonets para estrada de ferro e conductores de bonds, dragonas, etc., etc.

### Cordões

Cordões de oiro fino de todas as grossuras, ditos entrefinos, ditos de prata fina e entrefina, ditos de todas as côres e grossuras, ditos de seda com borlas para almofadas e quadros, borlas de oiro de todos os tamanhos e feitios, com e sem cordões, passadores para as mesmas, ditas de seda de todos os tamanhos e feitios, ditos de ditos de seda e oiro, ditas de côres para colchas, reposteiros e almofadas, etc. Largo da Sé n. 15. 10-10

**PREÇOS MUITO RASOAVEIS**
**LARGO DA SE' 15—SÃO PAULO**

---

# CARVÃO "CARDIFF"

**(MERTHYR TREBLE SCREEN STEAM COAL)**

Unicos agentes no Estado de S. Paulo de Cory Bros. Cardiff.

MILLER GUILD & C.

**RUA FLORENCIO DE ABREU, 9**

20—13

---

# C. F.
# CLUB DOS FENIANOS

SABBADO DE ALLELUIA

**Primeiro de abril**

Acachapante baile de iniciativa, á phantasia

Mais uma vez os **Fenianos** vão mostrar quanto valem, e como sabem dar as suas festas olympicas e deslumbrantes de prazer e alegria.

**Rouxinol,**
Secretario interino.

AVISO

Por deliberação da directoria, os srs. socios só têm ingresso com o **cartão especial**, que procurarão na secretaria, desde hoje em diante. **Não ha convites.**

**Araponga,**
Thesoureiro.

2—1

---

# AO NOVO MUNDO
# 8--RUA MARECHAL DEODORO--8

TELEPHONE 399

**Casa especial de generos alimenticios, o que ha de mais fino, por preços sem competencia**

Vinhos garantidos, puros de uva, importados directamente das mais acreditadas adegas europêas, como sejam:

**Porto, Madeira, Collares, Figueira, Minho, Douro, Xerez, Bordeaux, etc., etc.**

Licores, cognacs, champagnes, conservas alimenticias e queijos de todas as qualidades

**Biscoutos e bolachas—Huntley Palmers**

FARINHA INGESTA do celebre pharmaceutico Silva Araujo, para alimento das creanças e mães que criam.

**Fructas frescas, seccas e em calda—grande deposito**

*CERVEJARIA E LUNCHS*

## SECÇÃO DO ATACADO

Rua da Caixa d'Agua, 1 A e 1 B

Importação, commissão e consignação

BARROSA FILHO & OSORIO

**SÃO PAULO**

30-24

---

# A EQUITATIVA
DOS
## ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

**THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES**

| | | DOLLARS | AO CAMBIO ACTUAL |
|---|---|---|---|
| Activo | 1º de janeiro de 1893 | 150.000.000 | 585.000:000$ |
| Excedente | » » » » » | 35.000,000 | 136.000:000$ |

A EQUITATIVA é superior a todas as suas congeneres existentes no mundo em:

**Magnitude;**
**Operações novas;**
**Solidez e vigor financeiro;**
**Economia;**
**Lucros para segurados;**
**Promptidão na liquidação de sinistros**

A succursal da EQUITATIVA no Brazil tem a faculdade de

**RESOLVER E SATISFAZER**

**sinistros no Brazil sem consulta prévia á casa matriz em New-York**

EMITTE APOLICES EM OURO OU EM PAPEL-MOEDA NACIONAL

E' praxe da Sociedade de Seguros de Vida

## A Equitativa dos Estados-Unidos

fazer todas aquellas concessões que não possam ferir os interesses da grande massa de assegurados; porém A EQUITATIVA se guarda bem de procurar dar incremento a seus negocios por meios aventurados que possam acarretar qualquer diminuição nos dividendos aos possuidores de apolices.

Escriptorio da succursal no Brazil, rua da Alfandega, 1, Rio de Janeiro
Agencia geral no Estado de S. Paulo, rua de S. Bento, 18

Alt. 50-1

*Felix A. Lassalle*
Inpector de Agencias

*William Brice*
Agente geral

---

## AGENCIA DAS LOTERIAS DO GRAM-PARÁ E MARANHÃO

# LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ
# 240 CONTOS

A 15ª serie da 56ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

**Sabbado, 1 de abril**

Com 4$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

**Remettem-se bilhetes para fóra sem commissão e os pedidos devem ser dirigidos á**

**Rua do Thesouro, n. 5**

CAIXA POSTAL N. 152 — SÃO PAULO — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

---

# LOTERIA DO CEARÁ
# 150:000$000

10ª SERIE DA 2ª LOTERIA

**Extracção**

**Hoje** Quinta-feira, 30 do corrente **Hoje**

INFALLIVEL

**15:000$ integraes por 4$000**

**3:000$ por 800 réis**

Remette-se com pontualidade qualquer pedido desta importante e acreditada loteria, offerecendo-se uma vantajosa commissão aos compradores de 100$000 para cima.

Os premios são pagos sem desconto algum á ordem da thesouraria.

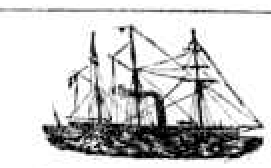
Pelo agente **GASPAR MANGA**

AGENCIA--RUA DIREITA, 20

**S. PAULO**

CAIXA—223 Telegramma—MANGA

---



LA VELOCE

**NAVIGAZIONE ITALIANA**

O ESPLENDIDO E VELOZ VAPOR

## DUCA DE GALLIERA

Esperado no Rio de Janeiro no dia 31 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

**Genova e**

**Napoles**

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electricta e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

**- JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. -**

Rua do Rosario, 1 A

No Rio de Janeiro, com 11

A. Fiorita & Comp.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 35

---

MAGNESIA FLUIDA
DE
**A. Mendonça**

**Preferivel á extrangeira em preço e qualidade**

DEPOSITO

JACAREHY--ESTADO DE S. PAULO

20—17

---

# ANIAGENS
## De todas as qualidades e larguras

Aniagens listradas de 1,60 largura para colxões.

Aniagens entrançadas (canhamaço) de 1,50 de largura para lençóes de apanhar café, encerados, etc.

Baixeiros (mantas) para cavallo.

Cadarços para escadas, corredores, etc.

Saccos para café beneficiado.

Saccos grossos, para 100 litros.

Saccos para cal virgem.

Saccos para cal extincta.

Saccos para feijão, milho, etc.

**NA FABRICA DE TECIDOS SANT'ANNA**

**Rua Florida—Braz**

TELEPHONE, 377 TELEGRAMMA—ANTONIETA-BRAZ

**Alvares Penteado & Filhos**

30-23

---

# André P. Miller

DESPACHANTE GERAL

Rua 15 de Novembro, 37

15—8

**SANTOS**

---

# Karl Valais & Comp.

Saccam sobre as seguintes praças:

**Paris**
Sobre sua casa matriz
Sobre o Crédit Lyonnais
Sobre Marcuard Krauss & Comp.
Sobre André Neuflize & Comp.

**Londres**
Sobre o Crédit Lyonnais
London Agency.

São Paulo, 17 de março de 1893. 25—14

---

# MILLER GUILD & COMP.

IMPORTADORES DE VINHOS FINOS

**Unicos representantes da casa Ludge e fils, de Bordeaux**

Cerveja preta «Guinness» da afamada marca «Comèta.»

CERVEJA NORTE-AMERICANA «SCHLITZ.»

**RUA FLORENCIO DE ABREU, 9**

20—14

# Oscar Horschitz & C.

**CASA IMPORTADORA**

S. PAULO--RUA DA BOA-VISTA, 22--S. PAULO

UNICOS AGENTES

DE

L. & C. STEINMULLER

FABRICA DE

Caldeiras inexplosivas

A fabrica L. & C. STEINMULLER é a mais importante em toda a Allemanha e garante a maior economia de combustivel.

**As caldeiras**

**« STEINMULLER »**

**offerecem absoluta** 20-5

GARANTIA CONTRA EXPLOSÃO

FABRICAM-SE DE TODOS OS TAMANHOS

## GUEDES PEREIRA & COMP.

— UNICOS AGENTES EM SANTOS —

**VINHO**

DE

*Cajú Brazil*

J. DE MACEDO

PERNAMBUCO

DEPOSITO

**Rua da Madre de Deus, 5**

FABRICA

111, RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO, 111

*Antiga da Aurora*

Vinhos, licores, cognacs e apperitivos de CAJU, GENIPAPO, ABACAXI e LARANJA, qualidade superior, fabricados em PERNAMBUCO.

Doces seccos em calda e crystalisados de CAJU, GOIABA, ABACAXI, MANGA e LARANJA; castanhas (de cajú) confeitadas em ricos frascos e vasos de porcellana, para presentes, tudo por preços baratissimos.

UNICO AGENTE EM SANTOS

GUEDES PEREIRA & C.

**48—Praça da Republica—48**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*GUEPE* 15—3

## COMMISSÕES

*Consignação e Importação*

SANTOS

**SILVEIRA & ARAUJO**

**Grande deposito de ALFAFA, MILHO, ARROZ, KEROSENE, VINHOS ESPECIAES, etc., etc.**

ESCRIPTORIO E ARMAZEM

**4—RUA DE S. BENTO—4**

( Proximo á estação )

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*SILVAR.* 15—3 CAIXA DO CORREIO, 16

*CERVEJA AMERICANA*

## SCHILTZ

Esta nova marca de cerveja, que tem tido grande extracção ultimamente, vende-se em garrafas e meias garrafas no grande deposito á

**RUA DA BOA-VISTA N. 51**

GRANDE ADEGA

ESPECIALIDADES—Lacrima Christi, Xerez, Porto, Bourgogne e diversas marcas conhecidas e reputadas no mercado como superiores

**VINAS & PICARD**

RUA DA BOA-VISTA N. 51 30—6

## Immigração Chineza

**SOCIEDADE MUTUALIDADE AGRICOLA**

SÉDE—CAPITAL FEDERAL

**DIRECTORIA**

Presidente, Visconde de Sinimbú; vice-presidente, commendador Domingos Moitinho; secretario, dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello; gerente, dr. Carlos F. Hargreaves; director, William Brice.

**FUNDADORES**

Barão de Almeida Vallim, William Brice e dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello

**Agencia geral no estado de S. Paulo—Rua de São Bento, 18—sobrado**

**Unica sociedade mutua,** baseada nos principios das grandes companhias Norte-Americanas de seguro sobre vida, que tão grandes resultados têm dado.

**Unica sociedade** que garante ao chim a sua viagem de volta, **condição sem a qual o governo chinez não permitte aos seus subditos do interior sahir do paiz;** UNICA, portanto, que póde introduzir trabalhadores agricolas.

**Unica sociedade que garante aos subscriptores a idoneidade do trabalhador que fornece.**

**Unica sociedade** que dá aos fazendeiros garantias solidas.

UNICA SOCIEDADE que pede aos seus subscriptores sómente uma parte 55 % da importancia de lbr. 22, estipuladas, pagavel em tres prestações, vindo pois o subscriptor a pagar unicamente lbs. 11.11 antes de receber o chim e o restante em prestações no prazo de 3, 6, 9, 12 e 14 mezes depois de ter-se aproveitado dos serviços do seu colono, tendo por conseguinte o subscriptor a certeza absoluta de possuir um trabalhador habil e apto para a lavoura.

O nosso agente especial, o engenheiro dr. J. W. Richardson partiu do Rio de Janeiro, no vapor «Coptic», de viagem para a China, acompanhado de sua exma. familia e de um chim, Jap Lent Hai. Os srs. fazendeiros que pretenderem conseguir trabalhadores chinezes, estão ainda a tempo para subscrevel-os e serão servidos com os trabalhadores da primeira leva.

Os pedidos para este Estado devem ser dirigidos á Sociedade Mutualidade Agricola, á rua de S. Bento, 18, sobrado—S. Paulo. 10—4

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** do Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

**PRODIGIOSO** no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Alt. 50—2

## OBRIGAÇÕES

DA

## PROMOTORA

O 5° sorteio terá lugar no dia 31 do corrente mez

L. DROUET & C.

**21—RUA DE S. BENTO—21**

Nesta agencia vendem-se titulos das OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA que offerecem as mais satisfactorias garantias.

Distribuem-se livrinhos explicativos com as mais completas informações.

**Valor de cada titulo 20$000**

PREMIOS

| | | |
|---|---|---|
| 1 de | | 50:000$000 |
| 1 | | 2:000$000 |
| 1 | | 1:000$000 |
| 2 | 500$000 | 1:000$000 |
| 5 | 200$000 | 1:000$000 |
| 20 | 100$000 | 2:000$000 |
| 20 | 50$000 | 1:000$000 |
| 25 | 40$000 | 1:000$000 |
| 1.275 | 25$000 | 29:000$000 |

L. DROUET & COMP.

RUA DE S. BENTO N. 21

## COELHO DE OLIVEIRA & COMP.

IMPORTAÇÃO E COMMISSÃO

## 31--Rua Episcopal--31

Endereço telegraphico—COELHO Telephone n. 714

S. PAULO 20—5

**Pensão do Commercio**

DE

DELPHINO & C.

**Benjamin Constant, 22**

Neste muito conhecido estabelecimento encontra-se sempre vatapá, carurú, moquecas, camarões e outras iguarias á bahiana.

Encarregam-se do fazer bons empadas de camarões e peixe para a Semana Santa.

Recebem-se pensionistas.

**Uma visita á Pensão do Commercio** 3—2

PARA A QUARESMA

Devido á grande falta de bacalhau que ha no mercado, resolvemos vender

Sardinhas em azeite

Sardinhas em tomate

**A 300 REIS A LATA**

Para grandes porções faz-se abatimento.

Pimentel & Sotto

Successores de Borges, Pimentel & Pires

RUA DA ESTAÇÃO, 51 A

Casa para familia de tratamento

Aluga-se uma completamente mobiliada, com grande jardim, situada numa das melhores ruas desta capital, perto do centro.

Trata-se com L. Drouet & C., rua de S. Bento, 21, das 10 ás 3. alt. 3—3

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

**Especialidade em gravatas**

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

**Daniel d'Abreu & Comp.**

**S. PAULO**

Pós de doliarina e ferro, de Peckolt

**Approvado pela junta de hygiene**

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminitico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pillulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 139, Rio de Janeiro. Alt. 15-4

CARNES VERDES

Vendem-se carros de mola, do typo approvado pela commissão de hygiene. Têm a solidez e commodo preciso ao fim para que são destinados, sem lhes faltar a belleza d-obra. Para tratar na rua de S. Bento, n. 22, escriptorio. 10-9

DR. S. MEIRA

MEDICO

Attende a consultas das 11 ao meio-dia, na

Rua de S. Bento n. 23

10—6

## Aluga-se

VASTO ARMAZEM que se estende desde o largo Municipal até á rua do Quartel, com mais de 10 metros de frente e de 50 de fundo, proprio para deposito de farinha ou de materiaes para encanamento e exgotto, officinas de marceneiro, de costura ou de selleiro. Fica unido á igreja dos Remedios e trata-se nesta redacção.

*Casa Branca*

Macedo & Vianna

Recebem dinheiro a juros e continuam a descontar ordens de qualquer valor sobre as praças de Santos, S. Paulo, Campinas e Rio de Janeiro, e passam dinheiro para as mesmas **á vista e sem commissão** (excepto Rio) por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. Alt. 10—7

**Colchoaria**

Grande fabrica de colchões e acolchoados, de crina de animal e vegetal. Almofadas de paina e marcella, tudo fabricado nas officinas do BRAZ TIZANA, rua da Boa-Vista, 44 A—S. Paulo. Telephone, 508. Alt. 10-7

SYPHILIS

Molestias

URINARIAS

e

UTERINAS

DR. V. DE MELLO

ESPECIALISTA

Com pratica de hospitaes na Italia Allemanha e França

Largo da Sé n. 13

Consultas de 1 ás 4 horas

Tratamento abortivo da syphilis, gonorréas, arthrites rheumaticas, bobões, ulceras venereas e syphiliticas; cura radical do catarro da bexiga e do utero, corrimentos, espermatorréa e fraqueza genital.

Consulta de 1 ás 4 horas.

Só attende a doentes da sua especialidade. 25—9

**FERRAGENS**

TINTAS E MIUDEZAS

**Trem de cosinha e artigos de uso domestico**

POR ATACADO E Á VAREJO

**Heinritz & C.**

Rua de Santa Iphigenia, 77 A

Entre Gusmões & Victoria 57—47

ADVOGADOS

J. A. Leite Moraes

E

Pedro Fernando Paes de Barros

ESCRIPTORIO—rua de São Bento n. 26 A (sobrado). 30—13

TRASPASSA-SE a casa de negocio da rua Florencio de Abreu n. 2. Tem commodos para familia e contracto. Trata-se na mesma. 3-3


# COMMERCIO

### Assembléas geraes

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia Arens para o dia 31

Da Companhia Constructora de Materiaes, para o dia 31.

Da Companhia Carris de Ferro Jundiahyana, para o dia 1°, em Jundiahy.

Da Companhia Ramal Ferreo Campineiro, para o dia 2, em Campinas

Do Banco Norte de S. Paulo, para o dia 3, em Taubaté.

Da Companhia Alpedra e Balnearia, para o dia 4.

Da Companhia Economica Gaz, Agua e Exgottos, para o mesmo dia.

### Pauta

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 28 de março a 1 de abril:

| | |
|---|---|
| Café bom | 1$230 kilo |
| Café escolha | $700 » |

### Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer séries, as de 50$ e 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª são trocadas no Banco da Republica do Brazil e no Banco União de S. Paulo, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 200$000 da 5ª estampa não tem mais valor.

As notas de 1$000 a 50$000 da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de accordo com a tabella seguinte:

| 1893 | | 1$000 | | 50$000 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 49 % | 500 | 600 | 20$000 | 30$000 |
| Fevereiro | 45 » | 450 | 550 | 22$500 | 27$500 |
| Março | 50 » | 500 | 500 | 25$000 | 25$000 |
| Abril | 55 » | 550 | 450 | 27$500 | 22$500 |
| Maio | 60 » | 600 | 400 | 30$000 | 20$000 |
| Junho | 65 » | 650 | 350 | 32$500 | 17$500 |
| Julho | 70 » | 700 | 300 | 35$000 | 15$000 |
| Agosto | 75 » | 750 | 250 | 37$500 | 12$500 |
| Setembro | 80 » | 800 | 200 | 40$000 | 10$000 |
| Outubro | 85 » | 850 | 150 | 42$500 | 7$500 |
| Novembro | 90 » | 900 | 100 | 45$000 | 5$000 |
| Dezembro | 95 » | 950 | 50 | 47$500 | 2$500 |

As notas de 50$000, verdes, série A. B. C., do Banco do Brazil, terão em Janeiro de 1893 desconto de 1 ojo, e dahi por diante perdem 5 ojo mensalmente, até extinguir-se no valor total.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas nos respectivos bancos ou nas agencias até 30 de Junho proximo futuro.

### CAMBIO

S. Paulo, 30 de Março de 1893

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

LONDON BANK

| | a 90 dias | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 12 1/2 | 12 1/4 |
| Paris | 764 | 774 |
| Hamburgo | 944 | 954 |
| Italia | | 775 |
| Lisboa e Porto | | 374 |
| New-York | | 4$040 |

COMMERCIO E INDUSTRIA

| | |
|---|---|
| Londres | 12 5/8 |

BANCO DE S. PAULO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 12 1/2 | a 90 d. |
| Paris | 763 | » » |
| Italia | 770 | á vista |
| Lisboa e Porto | 390 | » » |
| Outras cidades de Port. | 395 | » » |

BRITISH BANK

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 12 1/2 | 12 1/4 |
| Paris | 765 | 775 |
| Hamburgo | 945 | 955 |
| Italia | — | 776 |
| New-York | | 4$000 |

C. CRESTA & C.

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 12 1/2 | 12 1/4 |
| Paris | | 774 |
| Hamburgo | | 954 |
| Italia (saques) | | 772 |
| » (vales) | | 782 |
| Lisboa e Porto | | 390 |
| Portugal (villas) | | 384 |
| Hespanha | | 762 |
| Soberanos | | 19$800 |

Os bancos iniciaram as suas transacções pelas taxas de 12 1/2, á excepção do Commercio e Industria, que manteve a tabella da vespera.

Foi regular o movimento de papel bancario, havendo transacções particulares a taxa superior.

O mercado fechou firme.

Em Santos, realisaram-se transacções de papel particular a 12 7/8, continuando o retrahimento dos portadores de letras que de algum modo fazem pressão no mercado, esperando a alta do cambio.

### Telegrammas

*RIO, 29*

Cambio firme a 12 5/8.

Operações particulares a 12 11/16.

*SANTOS, 29*

CAFÉ

| | |
|---|---|
| Entraram | 8,951 saccas |
| Venderam-se | 1,000 » |
| Preço | 12$700 a 12$800 |
| Existem | — |
| Despachado | — |

Mercado estavel.

Cambio 12 11/16.

Soberanos, 19$650

### Sahidas

Para Europa

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. all. *Santos* | 9.363 |
| Vap. fr. *Parahyba* | 30.328 |
| Vap. all. *Patagonia* | 20.216 |
| Vap. it. *Silvia* | 17.181 |
| Vap. port. *Moçambique* | 5.750 |
| Vap. all. *Mercedes* | 15.257 |
| Vap. ing. *Rosse* | 5.010 |
| Vap. all. *Amazonas* | 10.248 |
| Vap. fr. *Cordoba* | 34.023 |
| Vap. all. *Paraguassú* | 21.044 |
| | 180.423 |

Para os Estados Unidos:

| | |
|---|---|
| Vap. ing. *Nasmyth* | 21.840 |
| Vap. fr. *Corrientes* | 47.781 |
| Vap. all. *Salerno* | 4.328 |
| Vap. ing. *Elsie* | 3.800 |
| | 77.750 |

Para o Rio de Janeiro:

| | |
|---|---|
| Vap. all. *Patagonia* | 1.014 |

### Cotações

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Soberanos | 19$800 | |

ACÇÕES

Companhias:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Paulista, integr. | 265$ | 260$ |
| Idem com 10% | 35$ | 30$ |
| Mogyana, integr. | 240$ | 230$ |
| Idem com 80 % | 175$ | 170$ |
| Central Paulista | 100$ | |
| Mechanica Import. | 150$ | |
| Oeste Agricola | 70$ | |
| Luz Stearica | 100$ | 80$ |
| Sul-Brazileira | 80$ | 70$ |
| Christoffel & Stupakoff | 80$ | |
| Fabril Paulistana | | 40$ |
| Industrial de S. Paulo | | 40$ |

Bancos:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Credito Real, cart. hyp. | 198$ | 180 |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Cart. comm. | 198$ | 180$ |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Lavradores | 105$ | — |
| Commercio e Ind. | 150$ | 140$ |
| Constructor e Agr. | — | 70$ |
| S. Paulo | 100$ | — |

LETRAS HYPOTHECARIAS

| | | |
|---|---|---|
| Banco de C. Real | 76$ | 73$ |
| União | 64$ | 60$ |
| Intend. Municip. | 85$ | 80$ |

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado | 1,030$ | — |
| Geraes | — | — |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Viação Paulista | 70$ | — |

Houve baixa de titulos devido á falta de numerario.

VAPORES ESPERADOS NO RIO

30 Rio da Prata, *Duca di Galliera*.
1 Glasgow e esc., *Siddons*.
3 Rio da Prata, *Equateur*.
3 Liverpool e esc., *Syrius*.
4 Santos, *Rosario*.
6 Lisboa e esc., *Rei de Portugal*.
6 Rio da Prata, *Tamar*.
7 Liverpool e esc., *Britannia*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

31 Genova e Napoles, *Duca di Galliera*.
1 Hamburgo pela Bahia, Pernambuco e Lisboa, *Montevidéo*.
1 Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, *Itaipú*.
1 New-York, *Buffon*.
2 Paraty e esc., *Emiliana*.
2 New-York, *Salerno*.
2 Portos do Pacifico, *Siddons*.
2 Lisboa e esc., *Malange*.
3 Bordéos e esc., *Equateur*.
7 Southampton e esc., *Tamar*.
8 Bahia, Pernambuco, Genova e Napoles, *Rosario*.
8 Valparaiso e esc., *Britannia*.
11 Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, *Itaóca*.

### Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo, 1$400.
«Maristanya» 1$700.
«Matarazzo» 1$600.
Carne secca do Rio Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$000.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Idem preto, 100 litros 25$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$5 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 24$
Idem de 2ª, 100 litros, 22$000.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$000.
Farinha de milho, 24$ a 28$
Gallinhas, uma 2$500 a 3$000.
Milho 100 litros, 16$.
Matte $600 a $700.
Ovos, duzia 2$400 a 2$500
Perú, um, 20$ a 25$.
Queijos, um, 2$500 a 3$000.
Toucinho 15 kilos 18$000 a 19$000.

### Mercado Italiano

Preço dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.
Dito de Genova, litro 1$600 a 1$800.
Dito em quartola 240$ a 260$.
Dito em meia quartola 140$ a 150$.
Cordas de linho sortido, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca 36$ a 40$.
Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000
Mortadella em latas de 200 grammas 1$200 a 1$300.
Dita em latas de 100 grammas 700 a 800
Nozes, kilo 1$000 a 1$100.
Queijo Parmesão de 1ª kilo 5$000 a 6$000.
Stock fish, kilo 1$400 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano 1/2 quartola, 110$ a 130$
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 225$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianti em quartola, 225$ a 265$
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 270$.
Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 36 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branca, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & C.ª 22$ a 25$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$000.

### Generos Portuguezes

*Atacado e a varejo*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Azeite doce, litro | 1$900 | a | 2$000 |
| Amendoas | 1$800 | a | 2$000 |
| Alpiste, kilo | $700 | a | $800 |
| Alhos, caixa | 30$000 | a | 35$000 |
| Batatinhas, caixa | 7$000 | a | 8$000 |
| Colorau, lata | 9$000 | a | 10$000 |
| Cebolas, caixa | 20$000 | a | 24$000 |
| Fructas em latas | 1$200 | a | 1$500 |
| Figos, 15 kilos | 14$000 | a | 16$000 |
| Marmellada, lata | 1$200 | a | 1$400 |
| Massa de tomate, libra | $800 | a | $900 |
| Nozes, kilo | 1$000 | a | 1$200 |
| Passas, em 1/4, ar. | 14$000 | a | 16$000 |
| Sardinhas, barril | 21$000 | a | 25$000 |
| Idem em caixas | | a | 38$000 |
| Idem em salmoura, lata | 6$000 | a | 7$000 |
| Vinho do Porto pipa | 700$000 | a | 800$000 |
| Vinho virgem, pipa | 350$000 | a | 400$000 |
| Idem Moscatel c. | 30$000 | a | 40$000 |
| Idem verde, pipa | 350$000 | a | 400$000 |
| Idem branco, pipa | 400$000 | a | 450$000 |
| Idem com. em caixa | 20$000 | a | 24$000 |
| Idem Porto regular em caixa | 25$000 | a | 28$000 |
| Idem bom em caixa | 30$000 | a | 40$000 |
| Idem superior, caixa | 41$000 | a | 60$000 |
| Vinagre, caixa | 12$000 | a | 15$000 |

### Mercado Francez

Azeite Plagniol, em litro, duz. 36$ a 38$
Em 1/2 litro, 17$ a 18$.
Agua de Seltz, 16$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$000
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 3$000 a 3$200.
Camarões em latas duzia 20$ 26$.
Cognac Jules Robin, 38$000 a 42$000
Biscuit, 37$ a 39$000.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Cognac Marsaud, 34$ a 36$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$000 15$000
Chartreuse, 90$ 100$000.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Cacáu, 58$ a 60$.
Genebra, 22$ 23$.
Manteiga, kilo, 3$500 4$000.
Mostarda sortida, 10$ a 12$00.
Petit-pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 40$ a 45$.
Vellas, 25$ 27$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28 a 30$.

## FOLHETIM 53

# ZYTE

POR

**Heitor Malot**

TRADUCÇÃO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE S. PAULO»

SEGUNDA PARTE

XIII

Então, continuou Zyte, a partir desse dia serei eu que hei de governar a casa, e com os meus ordenados, presentes de concertos, e com o que hei de ganhar nos salões conseguirei não o deixar soffrer muito com a nossa mediocridade. Isto trará uma mudança no luxo em que tem vivido até agora, mas eu amarei tanto o meu querido marido, que não terá saudade de nada... é o que espero.

XIV

Chamontain confiava muito na sua ameaça de — bolsa fechada — e por isso tambem no offerecimento de pagar todas as phantasias que seu filho quizesse ter. Ficou por isso surprehendido quando viu Gastão, em logar de aproveitar este offerecimento, abster-se de levantar quantia alguma da sua caixa.

— Seu filho, o seu proprio filho fecharia os ouvidos á musica do dinheiro!

Isso tornava-se significativo, e até inquietador.

Evidentemente Gastão, a quem conhecia bem, estava debaixo da influencia dessa rapariga, que fazia delle o que queria: nada pois se poderia obter sem que se destruisse essa influencia, e era em destruil-a que primeiro que tudo se deveria cuidar. Era nas mãos della um joguete, porque a amava; tornava-se forçoso que deixasse de amal-a, e para isso era necessario fazer-lh'a conhecer bem, e mostrar-lh'a tal qual era. Tinha tido amantes, essa rapariga, isso era certo; ainda os tinha, isso era muito provavel; para desilludir Gastão era preciso constituir uma seducção dos antigos e dos modernos, e pôr-lh'a á vista.

Mais de uma vez tinha elle tido necessidade de tirar informações de pessoas duvidosas com quem tivera negocios, e quando as circumstancias não lhe permittiam trabalhar ás claras, servia-se de uma agencia, que, tendo por fim ostensivo colher informações commerciaes, fornecia na realidade aos seus clientes todas as outras informações de que carecessem « sobre antecedentes, moralidade e fortuna das familias, para casamentos ou outros fins ». Já acabou o tempo em que essas agencias tinham por director qualquer espião. Mais de um funccionario, destituido pelas reformas politicas destes ultimos annos, teve de, para viver, lançar mão do que apparecesse, e, só por esse facto, algumas das referidas agencias, de um dia para o outro, mudavam de caracter. Foi assim que aquella que se encarregava dos negocios delicados de Chamontain, installada em bonita casa da rua de Helder, onde se observava respeitavel severidade, teve por director um *verdadeiro* antigo magistrado que, pela sua correcção de maneiras, dignidade de porte e reserva de linguagem em nada se assemelhava aos typos de convenção que se vêm no theatro, e que estão muito atrazados em relação ao que se vê na vida real.

— E' facil a vigilancia, disse o antigo magistrado; para uma vida até certo ponto publica devem ser exactos e estar de accordo os esclarecimentos que obtivermos em Noisy e em Paris.

E, com effeito, foram exactos e concordes esses esclarecimentos. Em Noisy, em Chelles, em Lagny, em Coulommiers, em Rozoy, em Mormant, em todo o Brie, em toda a parte por onde Zyte tinha passado, havia deixado a reputação de honesta e até muito honesta rapariga — era isso pelo menos o que a voz publica dizia; é verdade que a voz publica tambem fallava do grande amor que ella tinha inspirado a um comico da companhia paterna, chamado José; mas na opinião de todos, esse amor não tinha sido correspondido; José amava-a, mas ella não amava José; por mais activas que fôram as indagações sobre este ponto nada mais deram de si. Em Paris tinha-se mais probabilidades de chegar a melhor caminho relativamente a certa epocha: recebia em casa um mancebo, com quem ia muitas vezes dar passeios ao campo; e esse mancebo era incontestavelmente seu amante. Na segunda-feira tinham ido em bond a Fontenay-aux-Roses, na imperial; depois de terem passeiado á volta do forte, tinham ficado mais de uma hora a olhar para Paris, beijando-se de espaço a espaço; depois tinham entrado em modesto restaurante suspeito, no alto da collina de Châtillon — *Torre de Crouy* — ahi comeram sós a uma mesa, á sombra das arvores; a sua refeição compôz-se de dois vintens de pão, quatro vintens de queijo de Brie, e de meia garrafa de vinho. Na segunda-feira seguinte, sempre no bond e na imperial, tinham ido a Ville-juif, onde tinham subido ao campanario e ficado lá muito tempo; o que se tinha passado? o agente não o sabia, porque, sob pena de deixar queimar no mesmo instante, não tinha podido subir á torre ao mesmo tempo que elles, para não os perder de vista como nos campos de Châtillon. Quando desceram, entraram em uma taberna e foram para um bosquesito comer presunto e meia garrafa de vinho.

Em bond, dois vintens de pão, quatro vintens de queijo, vinho ás meias garrafas! evidentemente esse amante era um pelintra: a convicção de M. Chamontain estava formada a esse respeito, e não era muito de espantar: pois não era muito natural que ella escolhesse amantes na sua roda?

Era preciso continuar a vigilancia, agrupar uma série de factos, e sobre tudo saber quem era esse amante; abrir-se-hiam então os olhos a Gastão, e a partida estava ganha.

Que decepção, que colera, que indignação, quando alguns dias depois, M. Chamontain soube que esse amante, esse pelintra, era, nem mais nem menos... Gastão!

— Seu filho em bond, a comer pelas tabernas, a beber vinho ás meias garrafas! O que tinha ella então feito delle, essa rapariga miseravel! Estava perdido.

No seu desespero Chamontain tinha tratado com violencia o director da agencia, por não lhe ter dito logo que esse homem que se espreitava era o filho.

Mas, sem se descontentar, o director defendeu-se fazendo-lhe notar que esse incidente provava justamente os excellentes processos empregados pela sua casa:

— O agente encarregado dessa dilligencia não sabe em proveito de quem trabalha, e assim se evita toda a indiscripção; deve dizer-me quem a menina Duchatellier recebe; indica-me quem é que parece ser seu amante; e está cumprida a sua missão, e direi até que está demonstrada a sua sagacidade quando descobre que esse amante é M. Gastão Chamontain.

Mas não era com a sagacidade do agente que M. Chamontain se importava: o que elle precisava não era do nome do seu filho, era dos nomes dos outros amantes dessa desavergonhada.

— E tem ella tido outros? respondia o antigo magistrado, é possivel, supposto que os inqueritos sobre esse ponto lhe sejam favoraveis, mas por agora não parece que ame senão a elle. Tambem ha disto entre comicos: em casa della a joven Duchatellier não recebe senão a M. Gastão Chamontain; é só com elle que ella sae, e assim o demonstra a vigilancia sobre elles exercida dia e noite. No theatro, prova-m'o o relatorio de pessoas de confiança, as suas relações são absolutamente innocentes. Por emquanto é muito possivel que não se obtenha o que deseja. Mas, mais tarde...

— Quando estiver feito o casamento!

— E' bem provavel que se faça se não tiver outro meio de o impedir. Mas póde a vigilancia continuar, e se dér bons resultados, o que parece facil se se considerar a educação dessa menina e o meio em que tem vivido, poderá abrir-nos porta de saida... quero dizer a do divorcio, no caso em que daqui até então os senhores tenham votado o restabelecimento delle, senhor deputado. Então o seu filho ficará livre, e será facil casal-o á sua vontade; o mundo olha com olhos indulgentes e sympaticos para a rapasiada que faz tolices: é como flôr no peito delles.

O divorcio! E' boa prespectiva, na verdade. Mas não era desfazer o casamento que Chamontain queria, era impedil-o. E chegaria a votar-se o restabelecimento do divorcio? E quando seria isso? Um homem do seu caracter não fundava projectos sobre tão frageis probabilidades. O que elle carecia era de resultados immediatos e certos.

E por isso, dando ordem para que se continuassem as diligencias, quiz tambem empregar os meios no seu alcance pelos seus e por si proprio.

Emquanto encarregava a mulher, a filha e o genro de exercer toda a pressão sobre Gastão pela ternura, pelo desdem e pela censura, quiz, com dinheiro na mão, tentar uma esperiencia para com Zyte: além de que contava com elle em todas as circumstancias, não o poupava quando o seu orgulho estava em scena, e nunca o sentira tão compromettido como o estava por este casamento.

*(Continúa.)*